

# GAZETA DE

LIS

BOA.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 6 de Agosto de 1748.

ITALIA.

Roma 22 de Junho.



EM-S E observado, que o ar de *Castelo Gandolpho* nam he sadio, e assim nam tornará o Papa áquelle sitio, e voltará a Roma no principio da semana próxima para receber na vespera de S. Pedro a *Haquena*, e tributo, que o Rey das duas Sicilias paga todos os annos em semelhante dia

á Sé Apostolica. Sua Santidade se occupa actualmente em compôr huma *Bulla* muy ampla, na qual fará huma individuação circumstancial de todas as indulgencias, que se

se ganham em Roma, durante o anno Santo. Tambem se diz, que no dito tempo fará hum synodo Provincial. Por ordem expresse da Secretaria de Estado escreveu *Monf. Santo Buonò* a *D. Camilo Rospigliozzi*, que o Papa lhe faz presente da bandeira, e armas dos Turcos, que os paizanos de *Maccurese* fizeram prisioneiros, havendo desembarcado na praya daquelle lugar, para as fazer pendurar por memoria na sua Igreja, como elle desejava; e os que tiveram communicacão com os Turcos, foram obrigados a fazer huma quarentena de 18 dias. Tem Sua Santidade provido os governos da mayor parte das Cidades grandes, que se achavam vagos no Estado Ecclesiastico; e para prova de quanto ama as sciencias, e as artes, fez mercê de huma tença annual de 100U réis ao Abade *Francisco Lelli*, que aplaudiu em huma poesia Latina a vitória, que os Portuguezes alcançaram na India Oriental contra os indios.

O Rey das ~~duas~~ Sicilias mandou pedir ao Geral da Companhia de Jesus o *Padre Barbexa* para Mestre do Principe, e Princezas seus filhos; mas as cartas de *Napoles* de 11 dizem, que o Duque de *Calabria* se acha novamente indisposto com grande susto da Corte, e da Cidade. Tem-se achado o modo de fundir o mineral, que se tirou da mina de chumbo, que se descobriu nas montanhas de *Civita-Vecchia*; mas ainda se ignora o de purificar este metal, separando delle todas as partes heterogeneas. Chegou a 6. a esta Corte *Monf. Foscarì* com o caracter de Enviado extraordinario da Republica de *Veneza*, e tem tido algumas conferencias com o Cardial Secretario de Estado.

*Pavia* 16 de Junho.

O General Conde de *Nadasty*, depois de se ver reforçado com os 10 batalhoes, que o General Conde de *Neubaus* lhe trouxe da ribeira do Poente, se começou a



mover para o território de Genova. O General Baram de *Schertzer*, que succedeu ao General Conde de *Pettazy* no commandamento de todas as Tropas *Carlestadianas*, se avançou pela huma hora da noite de 13 do corrente para junto da *Bocchetta* com o seu Corpo de *Carlestadianos*, hum Batalham de *Varadinos*, outro de *Henrique Daun*, e duas companhias de Granadeiros; e ao romper da Alva a pallou por tres partes diferentes com grande felicidade. Foram os inimigos desalojados de *Pietra di Lavezzara*, e de tres bons redutos; mas como as alturas, e as veigas estavam cheyas de Miqueletes, e de Paizanos armados, que em lugar de tocarem a rebate com o ruído dos tambores, usam de humas conchas grandes do mar, que fazem hum estrondo como o de huma busina, a este final se ajuntaram todos. Duraram os tiros todo o dia; e nam houve da nossa parte mais que 6 mortos, e igual numero de feridos; mas em quanto isto se passava por esta parte, o General Conde de *Nadasty*, acompanhado do General Baram de *Hinderer*, marchou com alguns Batalhoes para *Fianchona*, e *Molina*, para sustentar ao General *Schertzer*, e atraveçou até *Campo Morone*; o que pôz em susto, e consternaçam a Cidade, e obrigou ao Duque de *Richelieu* a destacar do seu campo de *Casarza* quatro batalhoes, com ordem de voarem a favorecer os Genovezes; mas como o General *Schertzer* logrou expulsar os inimigos de todas aquellas visinhanças, o Conde de *Nadasty* fez recolher todas as suas Tropas do campo de *Casaglio*, e *Voltaggio*, o que se executou na noite seguinte com muito boa ordem, e sem a menor perda; e senam sobreviera a noticia da suspensão de armas, houvera este movimento do General *Nadasty* cortado a communicam por terra entre Genova, e aquelle Paiz.

*Campo dos Imperiaes junto a Varese 21. de Junho.*

**H**Avendo o General Baram de *Andreasi* occupado *Monte Bocco* com 6 batalhoes, foy acometido nelle a 12 por hum Corpo de 5 U homens de Tropas Francezas, e Hespanholas, commandado pelo General *D. Agostinho de Abumada* em pessoa. Foy o combate muy vigoroso, e muy disputado; porque depois de rechacados os inimigos com bastante forza, emprendêram arrojadamente segundo ataque, porêm nam foram nelle melhor succedidos; porque depois de vêrem muitos dos seus mortos, e feridos, foram obrigados a deixar o General *Andreasi* tranquillo possuidor daquelle posto, retirando-se com perda consideravel; nam sendo a nossa mais que de 20 mortos, em que entrou hum Tenente de Granadeiros, e alguns feridos com hum Sargento-mór, hum Capitam, que tambem foy prizioneiro, e hum Alferes.

A 13 mandou o mesmo General dizer ao General supremo Conde de *Browne*, q̃ tinha feito todas as disposicoes para atacar os inimigos em *Monte Moglio*, huma das quaes era haver dado ordem ao Coronel do Regimêto de *Traun*, pe se avançar cõ alguns centos de homẽs para *Borgonuovo*, para dar nos inimigos por hum costado, em quanto elle com todas as suas forças o acometia pela frente; mas o General *Abumada* tendo apercebido o Coronel ao romper do dia, e reconhecido as disposicoes, que tinhamos feito para o ataque, fez passar alguns batalhoes Francezes para diante, e mandou dizer ao General *Andreasi*, que o Duque de *Richelieu* tinha recebido ordem da sua Corte para suspender todo o acto de hostilidade; e o General *Andreasi*, ainda que nam tinha as mesmas ordens, entendeu, que nam devia executar o seu designio, e assim suspendeu o ataque. O General *Clerici* chegou no mesmo dia a *Brugnato* com o Corpo, que tem às suas ordens, e o General *Nadasty* se avançou com as suas Tropas.



pas para a *Bochetta*, como se tinha convindo ; de módo, que o Exercito, e todos os Corpos separados se deviam pôr em marcha para atacarem por toda a parte o inimigo ; e segundo as suas posturas, o General *Clerici* tinha cortado já a *Genova* a communicacão com *Spezzie*, e o General *Nadaſty* com *Campo Morone*. De tarde todo o Exercito marchou com effeito ſem bagagens, para ir occupar os altos de *Oſſalino*, em quanto o Corpo do General *Harſch* ſe apoderava do Caſtêlo, e de *Bredá Scapada* ; e a vanguarda, comandada pelo General *Maguiere*, ſe pôz tambem em movimento para ſe poſtar ſobre *Monte Verugo*, e *Biſſa*.

Eſtas eram as diſpoſições, em que os Auſtriacos eſtavam, quando ao campo Imperial de *Vareſe* chegou hum tambor com huma carta do Duque de *Richelieu* para o General Conde de *Browne*, que dizia.

### M O N S I E U R.

Tenho a honra de enviar a V. Excelencia a cópia do acão da acceſſão de Sua Mag. a Imperatríz aos Preliminares, que acabo de receber da minha Corte, pela qual cereis, que todas as hoſtilidades entre os noſſos Exercitos deſtem ceſſar a 15 do corrente ao mais tardar. Rogo a V. Excelencia me communique as medidas, que julgar conveniente tomar para prevenir toda a mais eſuſão de ſangue, e para reſtabelecer a tranquillidade pública na Europa. Tenho a honra de ſer com huma eſtima, e huma conſideração particulariſſima. De V. Excelencia humiliſſimo, e obediſſimo ſervidor. Duque de *Richelieu*.

Recebida eſta carta, mandou logo o Conde de *Browne* o General *Harſch* a *S. Pedro de Vara*, onde veyo da parte dos Francezes o General de Batalha *Marquêz de Crufol*, para ajuſtarem os meyos mais próprios de apreſſar a ſuſpenſão de armas, e convir nas outras medidas, que ſe deviam tomar. Neſtas conferências portendiam os

Genovezes, e os seus Aliados, que as nossas Tropas largassem os póstos, de que se haviam apoderado nos Estados da República; e como nós não queríamos convir nella sua pertença, elles nos quizeram obrigar a fazêlo, e a este fim nos tinham vindo atacar a 12 as Tropas Hespanhólas em *monte Bocco* com grande furia. Entre tanto o General *Clerici* penetrou o território inimigo por via de *Pontremoli*, apoderando-se de *Brugnatto*, de *Borghetto*, e por consequencia de toda aquella margem da ribeira do *Vara* até o golfo de *La Spezia*. Voltou o General *Harsch* no mesmo dia 13 sobre a tarde de *S. Pedro de Vara* das conferencias, onde os inimigos desfilaram da sua pertença, e se convervo, em que se lançaria hum cordão entre os dous Exercitos.

A 14 tornou o General *Harsch* a *S. Pedro di Vara* a continuar as conferencias. O Conde de *Browne* fez entrar o Exercito no seu primeiro campo, e enviou ordens aos Generaes *Nadasty*, e *Clerici*, para publicarem nos dias seguintes a suspensão de armas nos seus campos. O primeiro se estendia já desde *Ponte Decimo* até a veiga de *Pancetera*; o segundo se tinha avançado por *Borghetto*, e *Isola Romana* até *Matterano*; mas havendo recebido ordens para se retirarem, este repassou o *Vara*, e se pôstou nas vizinhanças de *Brugnatto*, e *Bavarona*, e o primeiro tornou a passar a *Bochetta*. De tarde se mandaram os dous Batalhoões de *Grüne* a reforçar o Corpo do General *Andreasi* no *monte Bocco*.

A 15 pela manhã se publicou de palavra, que havia hum suspensão de armas entre o Exercito da Imperatríz Rainha, e o do Rey de França. O mesmo fizeram tambem os inimigos.

A 16 se destacáram alguns centos de homens do Corpo do General *Harsch*, que acampava áquiem da veiga de *Caranza* até *Pizzola* ás ordens do Coronel *Buller*, para irem postar-se em *Gropo*, que fica para a parte de *Seja*.



A 17 mandou o General Conde de *Browne* o seu Ajudante General *Plunquet*, e o Sargento mór *Rebin* a *San Pedro di Vara*, para acabarem de ajustar o módo, com que se formaria o cordam. Concorreu ali da parte dos Francezes o Brigadeiro *Guyot*; e conviêram, em que o Exercito Imperial occuparia todo o Paiz da *alta Stíria*, desde o monte *Bocco* por *Schartapod* iquem do *Vara* até a sua foz no rio *Magra*; e que o rio *Vara* seria a barreira, que separaria os d'us Exercitos. Depois da conclusam deste Tratado veio o Brigadeiro Francez com outros Officiaes da sua nação a *Varese*, e jantar com o Conde de *Browne*. No mesmo dia se mandou o Regimento de *Andlau* para *Brugnoto* a reforçar o Corpo do General *Clerici*; e o General *Hersfeld* se pôz em marcha com as Tropas, que servem á sua ordem, para *Sesta*, na veiga de *Goldra*; afim de ficar postado entre o Exercito, e *Brugnoto*.

A 18 foy o General Conde de *Browne* por *Scharpato* ao monte *Bocco* a ver o Corpo do General *Andreasi*, e dali foy visitar os mais póstos daquelle distrito. Recebeu-se aviso, de que o General Hespanhól se havia retirado com todas as suas Tropas de *Chiavary* para *Genova*; e que os Francezes por huma parte tinham avançado algumas Tropas para *Pazzanasco*, e *Borgonuovo*, para entreter o fio do cordam. De tarde voltou o Conde de *Browne* ao seu quartel General de *Varese*, onde recebeu pela manhã de hum Official Francez a convençam, que se tinha ajustado para o cordam entre o Exercito Imperial, e o de França, ratificada pelo Duque de *Richelieu*, o qual representou ao mesmo tempo, que havendo-se retirado os Hespanhoes para *Genova*, lhe rogava os quizesse comprehender juntamente no Armisticio; porque elle o desejava tambem.

Como nem os Hespanhoes, nem os Genovezes estam comprehendidos declaradamente na suspensam de armas, o cordam dos inimigos se compõem só de Tropas Francezas;

cezas, e nos fica humma parte, por onde podiamos inquietar os Genovezes; mas entende-se, que por atengam a França cessaram geralmente todas as hostilidades. Se houveramos tido a liberdade de fazer humma só marcha, nos achariamos ao presente senhores da *Estrada Romana*, desde *Bracco* até o *Magra*; e podiamos ocupar, pendente o Armisticio, todo o Paiz, que fica entre *Magra*, *Bracco*, *S. Pedro di Vara*, e o *Starla*; e pôde ser, que este golpe houvera feito os Genovezes mais trataveis sobre o Artigo dos prizioneiros, que ainda récusam entregar-nos, sem embargo de allegurar o Duque de *Richelieu* aos nossos Generaes, que empenhou todo o seu respeito com o Governo para alcançar a sua relaxaçam; mas depois de havêrem exaurido, quantos subterfugos podia inventar a sua industria, se acham agora aferrados a pertença, de que a Corte lhes há de restituir primeiro todos os cabedaes, que o seu procedimento deu occasiam a lhes se em confiscados.

O General Conde de *Brown* irá brevemente a *Braguato*, donde proseguirá ao longo do *Vara* até *L'ila*, pequena fortaleza, que nos pertence, e de lá por *Pontremoli* a *Bercetto*, e depois a *Parma*. Deixar-se-ham neste Paiz 15 Batalhoens ás ordens do Tenente de Feld Marechal *Kheul*, e de dous Generaes de Batalha; e se poram alguns Batalhoes em val de *Taro* até a pacificaçam geral, e o resto do Exercito voltará para o Ducado de *Parma*. A deserçam nas Tropas de França he muy notavel. Depois que estamos neste campo de *Varase*, tem chegado a elle mais de 500 desertores; que todos unanimemente dizem, que os mantimentos são sumamente caros no Exercito do Duque de *Richelieu*, e muitas vezes faltam; porque he necessario, que os trezam os paizanos ás cóstas. O nosso Exercito foi reforçado estes dias com dous batalhoes do Regimento de *Schullemburgo*.



*Liorne 20 de Junho.*

**N**Am houve nesta Cidade, quem nam ficasse admirado, mas ao mesmo tempo contente de vêr entrar neste porto huma barca Franceza, que salvou huma náu de guerra Britanica, e que esta lhe respondeu; mas quasi ao mesmo tempo recebeu o Consul de Hespanha hum Correyo de *Chiavary* com a nóva, de que a Imperatrîz Rainha tem accedido aos Preliminares; e que assim cessarâm todas as hostilidades em Italia. Nam se póde explicar a alegria, que estas noticias geralmente produzem, e muito em particular aos negociantes Florentinos, que agora se pôem em termos de fazer florescer o commercio pelas grandes carregações, que pertendem mandar.

Os 700, ou 800 Miqueletes, que aquí chegarâm de *Napoles*, destinados para *Genova*, tem ordem de passar a *Barcelona*. Por hum navio, que chegou de *Bastia*, depois de se levantar o sitio, que os Austriacos, e Piemontezes lhe puzeram á instancia dos descontentes, se sabe, que a Cidade baixa, a quem ali se dá o nome de *Terra velha*, se acha inteiramente abismada pelos efeitos das bombas, e das balas de artilharia. Fazem-se (e com razão) grandes elogios do Governador *Joam Angelo Spinola* pelo bem, que a defendeu, faltando-lhe os meyos necessarios; pois achando-se desde o principio do sitio sem munições, e especialmente sem balas, supriu esta falta com o chumbo dos canos, e com a vaixela de estanho, de que os moradores se serviam.

Os Austriacos antes da suspensam de armas, ajustada entre os dous Exercitos, faqueáram, e queimáram muitos lugares na ribeira de Levante, em pena de havêrem os seus moradores tomado as armas contra elles, nam obstante o manifestô, que o General Conde de *Browne* mandou espalhar pelo Paiz, exhortando-os a cuidar nos seus ministerios, e a se nam meterem com as couzas da guerra,

ra, e se haverem ajuntado em numero de mais de 3U pá-  
ra irem atacar o General *Clerici* no posto, em que esta-  
va. Em quanto á ultima conduçam do Tratado nam ti-  
rar aos Austriacos do território da República, ham de  
ocupar todas as suas terras desde o rio *Vara* para cá, e  
o General Conde de *Browne* tem já taixado os seus habi-  
tantes em 8U minas de trigo, e 3U de avêya, medida,  
que com pouca differença corresponde aos alqueires.

*Genova 22 de Junho.*

**O**S negocios estam dispostos de maneira, que já nam  
há hostilidade que temer. Os Generaes tem volta-  
do para esta Cidade, e os paizanos para as suas aldeyas.  
Trabalha-se tambem na de locagam das Tropas. Ha no-  
ve Batalhoês Hespanhoes desde *Rapallo* até *Recco*. Do-  
ze Francezes em *Chiavary*, *Lavagna*, e *Sestri*, e o res-  
to destas Tropas parte em *la Spezie*, parte em *Sarzana*.  
5U homens, que estavam dispersos por varios postos, vol-  
taram para esta Cidade, e se tem mandado algumas fa-  
lûas a *Niza*, e a *Antibes*, para dizer ao Marechal de  
*Bellille*, que nos nam mande já mais Tropas. Toda a ar-  
tilharia se tem mandado recolher, e se espera aquí á ma-  
nhan.

S A B O Y A.

*Chambery 24 de Junho.*

**O**S Hespanhoes continuam em mostrar-nos, quanto  
sam duras as leys dos vencedores. A Regencia, que  
elles estabelecram para governar este Ducado, nos pe-  
diu agora huma contribuiçam de 30U dobroens, que se  
devera pagar no termo de quatro dias. O Paiz, que or-  
dinariamente he pobre, se acha ao presente de todo ate-  
nuado, e esperando vêr-se livre de semelhantes exacções,  
em consequencia do Tratado Preliminar da Paz, mandou  
Deputados ao Conde de *Sada*, para lhe representar a im-  
possibilidade, em que se acha de satisfazer hum pedido  
tam



com rigoroso; mas a reposta foy mandar-se por hum destacamento de Tropas nas casas dos Deputados para os salvar das instancias do povo, dando a entender, que a obediencia déve prevalecer á necessidade; porém ao mesmo tempo mandou publicar a mesma Regencia, que toda a pessoa, que tiver pertençam contra a comitiva do Serenissimo Infante Dom Filipe; produza os seus Regimentos no corrente deste mez.

As cartas de *Niza* referem, que o Baram de *Leutrum* tinha mandado publicar no seu Exercito huma suspensam de armas com as Tropas do Rey Christianissimo, de que deu parte por hum Ajudante de Campo ao Marechal de *Bellille*, e que no Exercito de França se devia fazer dentro de poucos dias a mesma publicacão. A do Baram de *Leutrum* se fez no dia 21 deste mez, a tempo, que ja o Conde de *Castiglione* tinha chegado a *Turin*, despachado pelo Conde de *Browne* para participar a Sua Mag. Sardimense o Armisticio, que se havia concluido entre o Exercito Imperial, e o de França.

## P O R T U G A L.

*Lisboa 6 de Agosto.*

Foy Sua Magestade servido de nomear para Vice-Rey do Estado do *Brasil* ao Ilustrissimo, e Excelentissimo Senhor Conde de *Alouguia*, que se achava Governador do Reino do *Algarve*. Para Governador do Reino de *Angola* ao Ilustrissimo, e Excelentissimo Senhor Conde do *Lavrado*, Coronel do Regimento de Infanteria de *Elvas*. Para Governador da Capitania dos *Goyazes* a Dom *Marcos de Noronha*, filho primogénito do Ilustrissimo, e Excelentissimo Senhor Conde dos *Arços*, que se acha governando a Capitania de *Pernambuco*; e para lhe succeder neste Governo a *Luis José Correa de Sá*, Capitam de Infanteria nella Corte, filho do Senhor Visconde de *Alfeca*. Para Governador da Capitania do *Mato Grosso* a

*Dom Antonio Rólin de Moura*, Capitão de Infantaria, irmão do Ilustríssimo, e Excelentíssimo Senhor Conde de Val de Reys. Para Governador da Ilha de S. Thomé a *Antonio Rodrigues Néves*, Quartel Mestre dos Exercitos; e para Governador da Colónia do Sacramento a *Luis Garcia de Bivar*, Coronel, e Ajudante das ordens do partido da Corte, e Estremadura.

*Sabiu impressa a noticia do grande milagre, succedido em 26 de Mayo deste anno no sitio de N. Senhora do Cabo, e o Sermam da despedida, que extemporaneamente fez sobre este mesmo assumpto o M. R. P. Doutor Manuel de Santa Martha Teixeira, Conego secular da Congregação de S. Joam Evangelista, Lente de Theologia, e Qualificador do Santo Officio. Vende-se no livreiro do adro de S. Domingos, e no do largo do Corpo Santo.*

*Imprimiu-se hum pap l intitulado: Instrucçam em fórma de diálogo, que o Sumo Pontifice Benedicto XIII mandou publicar, para os Parrocos explicarem aos meninos o soberano Mysterio da Eucharistia, e o que he preciso saber para chegarem á sagrada Mesa da comunham. Vende-se na loja de Joam Rodrigues as portas de Santa Catharina.*

*Imprimiu-se o segundo Sermam de acção de graças, que pelas vitórias, q as armas Portuguezas alcançaram na India, prégou o P. Manuel de Figueiredo da Companhia de Jesus na sua Casa professa em 6 de Janeiro de 1746. Vende-se na officina de Pedro Ferreira, e nas lojas de Domingos Duarte Capriata na Rúa-nova, e de Joam Rodrigues as portas de S. Catharina, onde se vendem as Gazetas.*

*Em casa de Marianna Houghedia na escada de pedra ao Remolares assiste Joam Francisco Feraudy, natural de Marselha Tem hum segredo maravilhoso para curar toda a sorte de canozidades, chagas, e fistulas, que causam retenção de urinas. Este remedio nam causa dor, nem ardor ao doente, que pôde exercitar qualquer occupação, durante a cura. Foy experimentado em diversas partes da Europa, e nesta Corte na presença dos Cirurgiões Antonio Gomes, e Manuel Marques por ordem do Cirurgião mór, que informado da sua prontidão, e utilidade, deu licença ao dito Joam Francisco Feraudy para usar d'elle neste Reino, e Terras de Portugal, mandando-lhe passar carta em 12 do mez de Junho.*

*Na Officina de LUIZ JOSE CORREA LEMOS. Sem todas as licenças necessarias.*



# SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 32.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 8 de Agosto de 1748.

MORAVIA.  
*Olmütz 20 de Junho.*



CORPO auxiliar das Tropas Russiãas, dadas ao soldo das Potencias maritimas, tem chegado com effeito a esta Provincia, onde huma multidam de incrédulos apostava, que nam fariam vistas neste seculo. Vieram divididas em tres columnas: a primeira se-

forma de 8 Regimentos, com os nomes de *Ladoga*, *Rostovski Casanski*, *Woronski*, *Siberski*, *Asofski*, *Ascherouski*, e *Bialacarski*. He comandada pelo Tenente General *Muram de Lieven*, com os Generaes de Batalha *Soltikow*, e *Stuart*.

A segunda consta tambem de 8 Regimentos intitula-  
dos *Moscowski*, *Susilulski*, *Wologski*, *Riesegoreski*, *To-*  
*bolaki*, *Permiski*, *Triciski*, e *Wylurgski*, e he coman-  
dada pelo General de Batalha de *Browne*.

A terceira confiste em 7 Regimentos, que sam *Czer-*  
*nichofski*, *Kiowski*, *Twarski*, *Buterski*, *Rezanski*, *Nar-*  
*vaski*, e *Nisofski*, governada pelo Principe de *Rapnin*,  
que he o General supremo de todas estas Tropas, como  
Tenente General *Lapuchin*, e os Generaes de Batalha  
*Gollonki*, *Woykoff*, e *Czarowicz Grusichinski*, que todos  
vinham na frente desta columna. Cada Regimento tem  
hum quartel Mestre, 2 Sargentos mores, 4 bandeiras, 2  
pegas de canhão, 2 morteiros, 2 carros de munições, 100  
Granadeiros a cavallo, e hum gregão de *Kosaks*. Ainda  
que os Regimentos nam contém menos de 1 U 200 ho-  
mens, estes se nam dividem mais que em 8 companhias de  
espingardas, e hum de Granadeiros, que formam dous  
Batalhões com 30 para 40 Officiaes, e os tubalterres do-  
brosos, 12 músicos, e 18 tambore. Cada soldado tem  
hum capote de mato bom pano. A frente da Infanteria há  
nas tropas hum gregão de *Kosaks*, que nam tem ou-  
tras armas mais que flechas, e lanças.

A incertidãde, que as marchas dilatadas causam,  
e o rigoroso tempo, cu que estas Tropas as fizeram, lhes  
diminuiram até 1 U 200 homens, de que a mayor parte fi-  
caram doentes no caminho de Polonia; porém a Impera-  
triz da Russia com esta noticia ordenou logo aos Gene-  
raes das Tropas, que tem em *Catania*, que immedia-  
tamente prestaem este numero com soldados escolhidos.  
Ha cartas de *Petroburgo*, que alleguram, que os Minis-  
tros das Potencias maritimas em huma audiencia particu-  
lar, que se erara da Imperatriz, lhe pediram em nome  
dos seus Soberanos, lhes quizesse continuar por mais tem-  
po estas Tropas auxiliares, e sendo necessario a recontar  
o seu numero; porque ainda nam sabiam o faccillo, que  
po



poderiam ter as negociações do Congrêllo ; e que a Imperatríz lhes diffêra, que podiam ellégurar ás suas Cortes, que conviria em fazer tudo , quanto pudesse , para restabelecer o reego geral na Európa em forma , que possa ser duravel.

## A L E M A N H A.

*Vienna 29 de Junho.*

**T** Odas as pessoas , que foram a *Moravia* com a Corte , e tiveram occasiam de ver os Russianos , dizem , que nam há expressões , com que possa significar-se a formosa , e bom estado destas Tropas , que nam cedem a nenhuma do Mundo na exactidam , e na presteza , com que fazem as evoluções militares ; que vindo em marcha a primeira columna , em menos de hum quarto de hora se formára , e fizeram o seu exercicio , quando Suas Magestades appareceram , sem se ouvir o eco das ordens do seu Sargento mor , ou Official Comandante. Dizem , que a Infanteria veste toda de verde com os cabos brancos , e que os diferentes corpos se nam distinguem mais , que pelos-galoes , e botoens dos chapêos : que os Officiaes tem tardas uniformes , riquissimas , e de bom gosto. Que a mayor parte dos Regimentos tem vestidos novos , e os outros os receberám brevemente : que tudo he gente escolhida , e na força da sua idade : que os seus Officiaes , metade sam Russianos , metade Alemaes , Curlandezes , e Livonianos : que sam pagos com o soldo de Alemanha , depois que sahiram de Polonia , e além do soldo tem os soldados , e os subalternos o seu pan , e huma porção de farinha de avêa. Dizem , que as lanças dos *Kalmucks* tem hum comprimento prodigioso. Que a sua artilharia tem a singularidade , de que huma cañreta sustenta huma péça , e hum morteiro. Nam se póde dizer positivamente , se estas Tropas ficarám nos Palzes hereditarios até a conclusam da Paz , ou se proseguirám a marcha para a margem do *Rbeno* , mas entretanto se fazem todas

as preparações necessárias para a sua subsistencia ; e os nossos Regimentos de Cavalaria , que estando em marcha para *Brabante* , foram mandados fazer alto, agora receberam ordem de sair dos seus acantonamentos para cedermos os lugares aos novos hospedes.

A Imperatriz reinante tem dentro de pouco tempo ido duas vezes a *Hetzendorf* visitar a Imperatriz Mãe ; e hontem ioy com muy pouca comitiva para *Mannersdorf* , onde tem huma casa de campo a Condessa de *Fuchs* sua Camareira mór , para ali se demorar alguns dias afeiçoada áquelle sitio , onde ja tinha estado a 25 do corrente. *Mont. Busch* , Ministro de *Hanover* se despediu Domingo de Suas Magestades Imperiaes , e partiu logo para *Herrnhauſen* a falar ao Rey seu amo. Mandáram-lhe embarcar no *Danubio* para *Belgrado* , com a escolta de hum destacamento do Regimento de *Kollowrath* , 8 pessoas da comitiva do Internuncio Othomano. O Principe Arcebispo de *Praga* se acha ainda nesta Cidade , onde se detera , até que vo tem os dous Deputados do Reino de *Bohemia* , que o vieram acompanhando , e voltáram a *Praga* , para darem parte aos Estados do Reino , das disposições , que se fazem para ventagem deile, e seus habitanes. Os Estados da *Austria* baixa , que aquí se ajuntáram , tomaram huma resolução favoravel sobre as propóstas , que o Conde de *Haugwitz* lhes fez por parte da Corte.

Como o Regimento de *Kollowrath* teve ordem de passar para *Transilvania* em lugar do de *Molck* , que alli estava e virá guarnecer *Vienna* , se lhe ordenou, q̃ viesse ; e ja Domingo entrou nesta Cidade o ultimo Batalham com huma Companhia de Granadeiros , e Quarta feira se formou no terreiro das cavalhariças da Corte , onde Suas Magestades Imperiaes, acompanhadas do Archiduque *Joſe* , da Senhora Archiduquesa *Maria Anna* , do Duque *Carlos* , e da Princeza *Carlota de Lorena* , o foram ver. Passaram



fãram por todas as suas fileiras, estando na sua frente o General Conde de *Molck*; e ficãram Suas Magestades tam satisfeitas de ver este Regimento, que mandãram repartir pelos soldados huma porçã de moêda, da que nõva-mente se fabricou.

P A I Z B A I X O.  
*Bruxellas 5 de Julho.*

O Marechal Conde de *Lowendabl*, que estava doente em *Namur*, convaleceu de maneira, que já a 30 do passado chegou a esta Cidade, e no primeiro do corrente partiu para o Castélo de *Ter-Vare* a falar com o Marechal de *Saxónia*, que ali se acha, e com elle trabalha nos negocios das suas incumbencias; a 24 depois da sua chegada expediram varios Estafetas para *Namur*, *Mastrique*, e outras Cidades. Dizem que o Marechal de *Saxónia* determina ir a *Compiègne*, onde se acha a Corte de França, e deixara encarregado o governo geral destas Provincias ao dito Conde de *Lowendabl*.

Chegou ordem do Rey Christianissimo ao Marechal de *Saxónia* de nam conceder passapórte a nenhum Official para sair do Exercito, sem que este haja primeiro alcançado a permissoam de Sua Mag. Tem-se defendido subpena de perdimento de posto a todos os Chéfes, e Comandantes dos Regimentos, permitir a nenhum soldado ausentar-se da sua companhia sem licença Real. A Cavalaria da casa do Rey foy acampar nas castelãñas (ou termor) de *Ypres*, e de *Audenarda*. Já em *Gante*, e nas suas visinhanças, nam há mais que Infanteria, e 12 esquadroes de Cavalaria, que agora sahiram de *Tirlemont*, e de *Louvain*. Todos os dias passam por aqui Expressos, que vem de *París* para *Aquisgran*, e voltam dali para aquella Corte. Corre a voz, de que havendo os Estados da Provincia de *Haynon* recusado consentir em hum subsidio, que ultimamente se lhe pediu, se mandãram para

*Mons* 30 Batalhões, que ali viverão á discreção castigando a insolencia daquelles povos, que se nam querem conformar com a vontade do Rey, e dos seus Ministros. Dentro de poucos dias se há de pôr em venda pública a madeira das arvores, que se cortaram, e se mandou para *Rupelmunda*, afim de servir na construcção de varios barcos; e quando se lhe nam ache comprador, se mandará transportar a *Dunquerque*.

G R A N B R E T A N H A.

*Londres 5 de Julho.*

**R** Ecebeu-se no primeiro do corrente por hum mensageiro de estado a alegre noticia, de que os Ministros de *Hespanha*, e *Genova* allinaram já os Artigos Preliminares, accedendo ao ajustado puro, e simplesmente; porém há avisos particulares, que dizem, que se aumentara com alguns distritos o estabelecimento do Infante *D. Filipe* na Italia, e que nesta consideração conseguiram os Inglezes grandes vantagens para o seu commercio. Entende-se, que a Paz geral sera absolutamente concluída no principio de Agosto; e que o Conde de *Granville* sera nomeado para ir por seu embaixador deste Reino a *Francia*, onde fará hum grande figura. A communicacão com os Francezes se acha já em parte restabelecida; e os navios, que de antes hiam a *Calez*, e a *Dunquerque*, começaram a partir nesta semana, para levarem, e trazerem passageiros, e mercadorias, mediante os passaportes, que se hão de distribuir nas mesmas Secretarias de Estado, e de que ja se tem expedido hum grande numero. Os que se dão para os navios, custa cada hum 8 libras esterlinas, 4 chelins, e 4 dinheiros, e os de cada passageiro 2 libras, e 2 chelins. Os Francezes nam podem deixar de reconhecer, quanto devem aos Inglezes, por lhes aceitarem os seus Preliminares; pois tendo o motivo da pressa, com q os propuzeram, a grande falta de trigo, que padecia o seu Reino; a *Inglaterra* os tem provido deste mantimento tam precioso, pois



pois além do muito, que tiráram logo nos primeiros dias depois do Armistício, tem embarcado nestes ultimos 120 mil quarteiros, ou 30 mil moyos. Tambem porque se achavam destituídos de embarcações, vam comprando, quantos navios de força podem, e leváram bem caro o chamado *Duque*, Armador seu, que nós lhes haviamos aprezado, depois de nos haver elle tomado hum grande numero de embarcações. Tem se decidido, que se despe-dirám brevemente muitos carpinteiros, cordoeiros, e fer-reiros, dos que trabalham actualmente nos estaleiros de Sua Magestade.

Alegria-te, que o Duque de *Newcastle* para appare-  
cer com mais esplendor em *Hanover*, tem mandado trans-  
portar para ali a sua magnifica vaxela de ouro, que he a  
mais consideravel, que se saiba haver na Europa; porque  
he estimada em 400 libras esterlinas, que fazem tres mi-  
lhoes, e 600 cruzados; e he hereditaria na tua familia,  
e sempre substituida no filho mais velho, tem nunca poder  
ser vendida, nem alheada com qualquer pretexto, que seja.

P O R T U G A L.

*Lisboa 8 de Agosto.*

**N**A Quinta-feira 25 de Junho, sendo o ultimo dia da  
novena da gloriosa Santa Anna, foram a Rainha, e  
Princesa novas Serenissimas com a Senhora Princesa da Beir-  
ra, e as Serenissimas Senhoras Infantas suas irmãs visi-  
tar a Igreja do Espirito Santo dos Padres da Congrega-  
ção do Oratorio, onde se celebrou com toda a solemni-  
dade a tua festa; e com o mesmo motivo foram dali á das  
Religiosas Flamengas de Alcantara, onde se fazia tambem  
esta novena, e se achava ali o *Louispierre*.

A 31 do próprio mez, dia, em que se celebrava a festa  
do glorioso Patriarca Santo Ignacio de Loyola, foram  
Sua Mag., e Suas Altezas á Igreja da Casa professa dos  
Padres da Companhia de Jesus, onde communicaram pela  
mão do seu Confessor; e na Sexta-feira 2 do corrente fo-

ram pela manhã acompanhadas de toda a Corte á Igreja do Noviciado dos mesmos Padres , onde a Rainha nossa Senhora deu principio á sua devoção das Sestas feiras do mesmo Santo Ignacio , e de volta entráram na Igreja de S. Pedro de Alcantara dos Religiosos Arrabidos , para ganharem o Jubileu da Porciuncula.

Havendo o Serenissimo Senhor Arcebispo Primáz concluido a visita , que principiou a fazer ao seu Arcebispado pela Vila de *Guimaraes* , partiu a 23 de Junho acompanhado da principal Nobreza para a de *Amarante* , donde tambem haviam sahido a esperálo ao caminho todas as pessoas nobres , e de distincão , e foy recebido de todo aquelle grande povo com extremosa alegria. Principiou logo a fazer a sua visita com muito trabalho , por haver annos , que se nam havia praticado ella diligencia , e até o dia 20 de Julho , em que lle deu fim , administrou Sua Alteza o Sacramento da Confirmação a mais de 1200 pessoas , nam só da sua Diocese , mas de outros Bispados , que para este fim concorrêram á mesma Vila ; fez distribuir muitas esmólas pelo povo ; e nam faltando a fazer justiça , deixou satisfeitos pelo módo os melincs , com quem a praticou.

Partiu para *Vila Real* acompanhado de toda a Nobreza , Cléro , e grande numero de povo , mas nam contentiu Sua Alteza , que passassem do termo da sua Vila No alto da serra do *Maram* , onde se divide a Provincia do *Minho* da *Ultramontana* , foy Sua Alteza recebido da parte do seu Governador das armas pelo Capitam *Francisco José de Sousa Machado* com hum esquadram de 63 cavállos , que salváram ao mesmo Serenissimo Prelado com tres deicargas ; e dividindo-se em dous troços o acompanháram , levando-o no centro até Vila Real , distante duas léguas daquelle sitio , onde foy recebido com grande aplauso , e alegria.

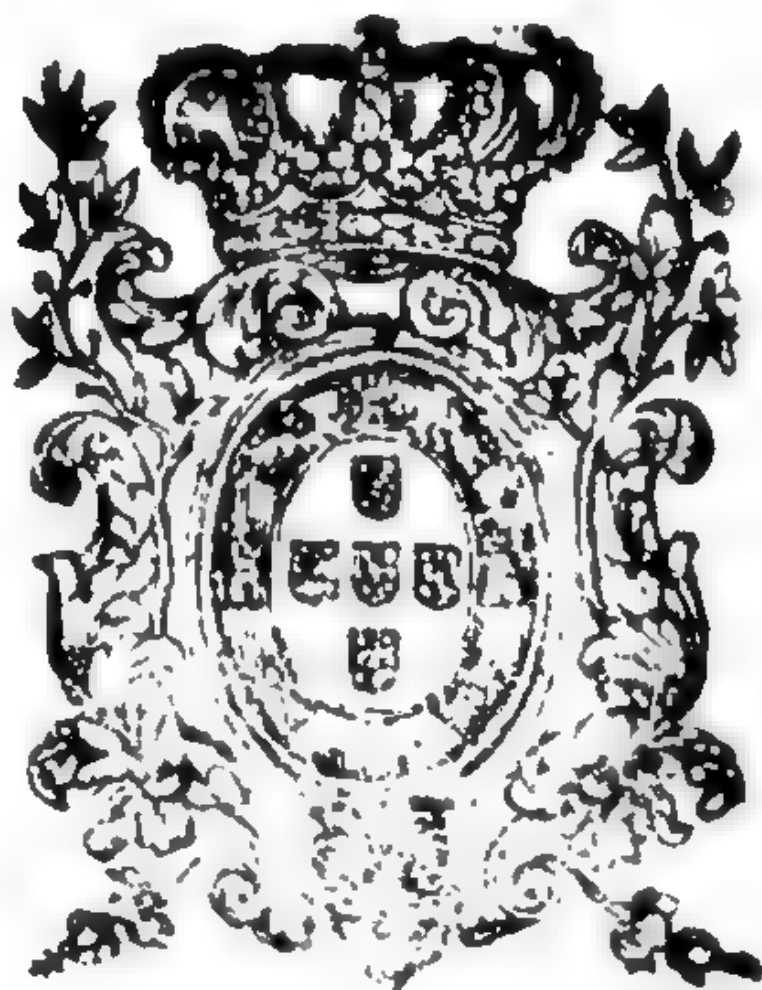
---

Na Ofic. de Luiz José Correa Lemos. Com as lic. nec. &c.



# GAZETA DE

L I S



B O A.

Com Privilegio

de S. Magestade.

Terça feira 13 de Agosto de 1748.

R U S S I A.

*Petrisburgo 21 de Junho.*



As ultimas noticias chegadas de *Mos-*  
cova ainda fazem mais lastimoso, e de-  
ploravel o grande incendio, que hou-  
ve naquella Cidade, e se nam pode  
extinguir antes de 7 do corrente de  
tarde. havendo durado tantos dias,  
e reduzido a cinzas a terceira parte  
daquella grande povoação. O bair-  
ro, em que habitam os estrangeiros, chamado *Slavoda* na  
cidade de paz, se consumiu inteiramente com as Igrejas  
Inglesa, Hollandeza, Catholica, e duas Lutheranas. Os  
bair-

bairros de *Pokowski*, e de *Jechewola* padeceram grande estrago. Todas as formosas casas dos Senhores da Corte, vizinhas do palacio Imperial, tiveram a mesma fatalidade. Tem havido tambem grandes incendios em *Jarosla-via*, *Veronitz*, em *Kiovia*, na *Ukrania*, e em outras muitas Cidades, e lugares deste Imperio; o que se attribue com grande probabilidade ao infernal gosto dos Incendia-rios, de que se acham ja prezos alguns 40, e se continúa a devaça para descobrir todos os autores de crime tam detestavel. Nam se duvida, que a Imperatriz, ainda que contra a sua inclinacão, e natural clemencia, os faça castigar com pena de morte, para que sirvam de exemplo a outros, e se evitem com o temor semelhantes atrocida-des.

O Baram de *Breithach*, Embaixador extraordinario do Imperador, e Imperatriz dos Romanos, foy a *Petershoff* despedir-se da Imperatriz, do Gran Principe, e da Grande Princeza. Teve a honra de jantar com Sua Mag. Imperial na casa do Hermo, e partiu para Alemanha a 16 do corrente pelas 7 horas da manhã. Sua Mag. Imperial para lhe mostrar, quanto ella se satisfeita do bem, que este Ministro procedeu sempre nesta Corte, além do presente ordinario, que lhe fez em dinheiro, lhe deu hum anel de hum brilhante avaliado em 40 U cruzados, e hum a estrêla da Ordem de Santo André guarnecida de diamantes de valor de 16 U cruzados. Este Baram he Tenente de Feld Marechal General, e Coronel de hum Regimento de Couraças, no serviço da Imperatriz Rainha dos Romanos, Cavaleiro da Religião de *Malta*, e das Ordens de *Santo André*, e *Santo Alexandre* por mercê da nossa Imperatriz. Vevo succeder-lhe na incumbencia com o caracter de Embaixador extraordinario, e Plenipotenciario da Corte de *Vienna*, o Conde *José de Bernes*, Gentilh homem da Camara do Imperador, General da Cavalaria, e Coronel de hum Regimento de Couraças, o qual

na

na primeira audiencia, que teve de Sua Mag. Imperial, lhe falou nesta maneira.

*Serenissima, e Poderosissima Imperatriz.*

**A** Provedo a Suas Magestades o Imperador, e Imperatriz dos Romanos mandarme a Corte de V. Mag. Imperial, para residir nella como Embaixador extraordinario, e Plenipotenciario, em lugar do Barão de Brei-  
tlach, que se recolhe a Alcmamba, me ordenaram muito expressamente reiterar a V. Mag. Imperial de todas as Russias as aſſeverações mais fortes da sua particularissima estimaçã, e da constante resolução, em que persistem, não só de cumprir muy religiosa, e fielmente as promessas estipuladas no Tratado de aliança concluido entre os dous Imperios, mas que sempre estarão prontas, e dispostas a cultivar huma inalteravel amizade, e boa harmonia, na forma ultimamente renovada, e de apertar cada vez mais os seus vinculos, como tambem, que Suas Magestades Imperiaes dos Romanos tem tam constante nos seus corações o desejo da prosperidade, e segurança do Imperio Russiano; como do seu proprio; e que desejam achar frequentes occasiões de dar a V. Mag. Imperial de todas as Russias evidentes, e reaes provas da sua sincera amizade, do desejo de cumprir as suas promessas, e de contribuir com tudo, o que puder procurar a ventagem ulterior dos dous Imperios, e dos subditos de ambos. As cartas Credenciaes de Suas Magestades o Imperador, e Imperatriz Rainha, que tenho a honra de humildemente apresentar a V. Mag. Imperial de todas as Russias, acabaram de confirmar estes purissimos affectos, que tambem me servirão de constante regra, em quanto aqui me detiver. E pelo que a mim pertence, não poderey nunca ter consolaçã igual á de merecer pela minha sinceridade, fidelidade, zelo, e procedimento a aprovaçã de V. Mag. Imperial, correspondendo ás suas graciosas intenções; e



como me julgo felicissimo de ver a honra de me achar nesta Corte no glorioso reinado de V. Mag. Imperial de todas as Russias, só me fica quer de deixar a boa graça, e a alta protecção de V. Mag. Imperial, em que eu com o mais profundo respeito me recomendo.

O Conde de Bechtch-Rumin, Grande Chanceler do Imperio, lhe respondeu em nome da Imperatriz, a que se segue.

As reiteradas asseveraçoens do firme designio, que vostre Magestade o Imperador, e Imperatriz dos Romanos de cumprir muy exactamente as convençoens, que tem feito com Sua Mag. Imperial de todas as Russias, lhe dam humma particularissima satisfacção.

Sua Mag. nam está menos resoluta da sua parte a contribuir fielmente para este fim, com tudo quanto pôssa depender da sua vontade. Sua Mag. nam reconhece menos a crença, que Suas Magestades tem de continuar na sua Corte hum Embaixador extraordinario; e ainda he mayor a sua satisfacção quando vê revestido desta dignidade hum Ministro cujas eminentes qualidades tem acreditado tanto a fama, que pôde jactar-se já da benevolencia de Sua Mag. Imperial.

Continuou o mesmo Embaixador as funcções de falar ao Gran Duque, e á Grande Princeza, e fez a cada humma de Suas Altezas Imperiaes humma fala muy elegante, allegurando-lhes o grande affecto de Suas Magestades Imperiaes dos Romanos, e a particular estimacção, que fazem da sua amizade, e da aliança desta Corte.

Os Ministros das Potencias maritimas tiveram audiencia particular da Imperatriz, a quem disseram, „ que „ as suas Cortes considerando a incerteza do succello, que „ podem ter as negociaçoens do Congrêllo, desejam muito, que Sua Mag. Imp. nam sómente lhes queira continuar a assistencia do Corpo auxiliar das suas Tropas por mais algum tempo, mas acrescentar o seu numero, „ quando

, quando seja necessario. A Imperatriz conveyo na supplica, e elles expediram Expressos aos seus principaes. A Imperatriz mandou logo escrever aos Generaes das Tropas, que estam na *Curlandia*, para que escolham 1 U200 soldados dos mais robustos, e bem feitos para irem suprir a falta de outros tantos, que ficaram doentes em *Polonia*, com o trabalho das suas penosas marchas.

A nossa Corte está muy atenta a tudo, o que se passa em *Polonia*, e ao succello, que terá a próxima Diéta geral do Reino; porque há aviões, de que muitos Senhores Polonezes, antes que o Rey chegasse, tiveram em *Varsovia* muitas conferencias sem a concurrencia do Primáz do Reino. Ignora-se até o presente a materia, que nellas se ponderou; e o que se resolveu. Alguns entendem, que se cuidou nos negocios de *Curlandia*, e que se na Diéta se propuzer a eleição de hum novo Duque, se poderá formar hum partido, que a faça separar infructuosamente como as palladas.

#### P O L O N I A.

*Varsovia 29 de Junho.*

**A** Qui nos chegou a infeliz noticia de haver a béla Cidade de *Vilna* (cabeça do Gran Ducado da Lithuania) padecido, a 11 do corrente os lamentaveis efeitos de hum incendio, que pelo descuido de hum destilador de aguafardentes, principiou pelas 8 horas da manha daquelle dia, e se nam conseguiu apagálo, senam perto da noite, por causa do grande vento, que fazia voar as chamas rapidamente de hum rúa a outra, e tudo reduziu a cinzas, e a ruínas. Nam se póde dar inteira estimação á perda das bélas Igrejas, Conventos, Palacios de Senhores, e casas nobres de particulares, que tudo consumiu com os seus móveis, e efeitos, porque muito poucos se pudéram salvar.

Proveu agora o Rey huma grande quantidade de cargos e officios, que se achavam vagos. Deu a *Starostia* de



*Grodeck*, que rende 100 U florins cada anno, e tinha vagado por morte da Reverenda Madre de *Zamoze*, fundadora das Congregações de *Mirémont*, á Rainha sua esposa. Deu a Castelanía de *Cracóvia*, que he a principal dignidade dos Senadores seculares, ao Conde de *Potocki*, General da Coroa; e o Palatinado de *Poznań*, que este Senhor tinha, ao Conde de *Szoldrsky*: o Palatinado de *Inowröcklau* ao Conde de *Szolusky*, General da grande Polonia; a Castelanía de *Poznań* ao Conde *Kurezinsky*, Castelan de *Kalisch*; e esta ao Conde *Gürowsky*, Castelan de *Gnesna*; e esta ao Conde de *Zukiszewsky*, Subrogador de *Poznań*. O Palatinado de *Brzesck* na *Lithuania* ao Conde de *Sapieha*, Notario do exercito da *Lithuania*, e este officio ao Conde de *Oginsky*, *Czernick* da *Lithuania*; a Castelanía de *Elbing* ao Conde *Zboinsky*, Castelan de *Dobrzyn*; e esta ultima a Mons. *Frzeusky*, Castelan de *Ripin*; e esta a Mons. *Wolsky*, Staroste de *Kaszwitz*. A de *Czerniachow* a Mons. de *Cieszkowsky*, Camarista provincial de *Novogorodia*. A de *Sicrätz* a Mons. *Grosskoffowsky*, Thesoureiro da Coroa, e da Corte.

A Chancelaria do Reino se acha actualmente occupada na expedição dos universaes, ou cartas circulares, para a convocação das Dietinas particulares dos Palatinados, que sempre se fazem antes da Dieta geral, e hão de começar a 29 do mez de Agosto. O Rey continua a tomar as aguas de *Egra*. A Corte cada dia está mais numerosa pela chegada dos Grandes do Reino, que vem concorrendo a beijar a mão, e fazer Corte a Suas Magestades. O Marquez *des Ffartz*, Embaixador de França, também aqui se acha, e tem muitas vezes a honra de jantar com Suas Magestades.

Os doentes, que as Tropas Russianas deixaram neste Reino, se embarcaram no *Wisla*, para serem conduzidos de *Dantzick* á *Livônia*, mas tem-se adiantado

co ; porque o rio levá tam pouca agua, que hum grande numero de embarcações, que estavam carregadas de trigo para a mesma Cidade, dando sobre bancos de arêya, se acham detidos sem poderem movêr-se. O Arcebispo Primaz do Reino esteve estes dias tanto na extremidade da vida, que se lhe administráram os Sacramentos da Igreja ; mas quando se esperava a noticia da sua morte, chegou a de se achar de repente melhorado.

### S U E C I A.

*Stockholm 30 de Junho.*

O Rey, ainda que melhorado da sua grande queixa, se quer prevenir contra a reincidencia do mesmo mal, tomando as aguas mineraes, que se acharem no Reino mais próprias ; e tambem tem resolvido ir passar alguns dias em *Culessburgo*, e ali lograr as amenidades daquelle sitio na presente estação. O Principe successor continúa a sua residencia em *Drotningholm*, onde a Princeza sua esposa continúa sem molestia a sua prenhez, e o Principe *Gustavo* se nutre felizmente. Suas Altezas virám brevemente a *Friderichsboff*, onde o Principe há de fazer a revista do Regimento das guardas, de que he Coronel.

Hum homem do povo, chamado *Gotfredo Murten-son Oxlgren*, que havia sido Infante, depois Dragam, e successivamente terrador, se arrogou o titulo de Médico dos cavalos (dito em Portuguez Alveitar) e com este ministério andava correndo o Reino. Começou sem motivo algum a divulgar-se, que os *Dalecarlianos* se preparavam para hum novo tumulto, com a occasiam, de que se determinava brevemente innovar gróssos impóstos sobre as barbas, sobre os berços, e sobre os meninos. Foy por este crime prezo, e sentenciado á morte pelo Tribunal da Corte, convencido de haver intentado excitar os povos a huma revolta ; porém Sua Mag. revogou a sentença, comutando-lhe a pena em ser agoutado com varas, e recolhido na prizam de *Marstrand*.

Começa-se a dizer, que as Tropas Russanas marcharam para o Paiz baixo, para que a sua assistencia na *Moravia*, e *Bohemia* nam de ciúme ás Cortes vizinhas. Há muitos avisos de *Polonia*, que dizem, que se nam espera bom succello da próxima Diéta geral.

## D I N A M A R C A.

*Copenhague 2 de Julho.*

O Rey voltou a 28 do passado da viagem, que fez aos seus Estados de Alemanha, e chegou ao palacio de *Friedensburgo* com boa saúde. Na mesma manhã tinha feito em *Rothschilda* a revista do Regimento de *Zelandia*. A 29 foy a *Hirschholm* jantar com a Rainha viuva. A mayor parte dos Ministros, que seguiram a Sua Mag. nesta viagem, se acham já nesta Cidade, para onde se cre, que voltará brevemente toda a Corte. Tem-se quasi acabado de reparar o dano, que fez na formosa casa da audiencia de Sua Mag. o fogo, que nella pegou por descuido de alguns officiaes, que trabalhavam no Paço. Chegou da *China* á nossa Bahia o navio chamado o *Rey*, com huma carga muito rica, e se espera brevemente outro. A furcam da tomada da pólla do cargo de Abadessa de *Valloe* se fará dentro de poucos dias, por haver já chegado a Princeza de *Holstein-Glücksburg*.

## B O H E M I A.

*Praga 3 de Julho.*

Alguns dos Deputados, que mandámos a *Vienna*, e vieram aqui dar parte á Regencia, voltaram já outra vez para assistirem á conclusam das novas disposições, em que se trabalha, para mayor bem deste Reino. Os Russanos continuam a sua marcha, e huma das suas columnas passara por esta Cidade a 10, ou a 11 do corrente. Mon<sup>te</sup>. *Stoffel*, seu Quartel Mestre General, se acha já aqui, onde se faz huma grande quantidade de tendas para seu uso. Déve-se lançar huma ponte de barcos sobre o rio, para passarem as suas bagagens junto a *Madraau*, que fica a uma légua acima desta Cidade.

ALE-



A L E M A N H A

Vienna 6 de Julho

O Imperador, e o Duque Carlos de Lorena seu irmão, partiram antehontem para Hungria a divertir-se com o exercício da caça, desde o sitio de *Kitsee* até *Eggertzau*. A Imperatriz ficou em *Schoenbrun*, onde se applica continuamente aos negocios de Estado, assim civis, como militares. Aqui se acham os Deputados de *Bohemia*, e *Moravia*, e assistem ás conferencias, que se continuam sobre as novas disposições, que se fazem para melhor governo destes Paizes, e aqui estarão até se findar este importante negocio.

Muitos Officiaes das Tropas Russianas, que tinham vindo a esta Cidade, para comprarem algumas couzas necessarias para si, e para outros, que os encarregaram desta comissam, partem successivamente, para se incorporarem nos seus Regimentos. Tem-se decidido, que estas Tropas continuarão a sua marcha para o Imperio; e que as tres colunas se hão de achar a 15 do corrente em *Egra*, *Asch*, e *Amberg*. Dizem, que se tem mandado ordens, para que as sigam logo os Regimentos de Cavalaria de *Hobnemb*, *Palsy*, *Luchesi*, e *Philibert*, ás ordens do General Conde *Manuel de Kollowrath*. Uns dizem que estas Tropas vão para o Paiz baixo, outros q' passam á Austria anterior. O que há de certo he, que se continuam a fazer lévas para reencher os Regimentos, e que se tomam todas as medidas para aumentar as rendas reais, e fazer mais facil o modo da sua cobrança, afin de ter consignações certas para achar dinheiro a todo o tempo, que for necessario. A Corte tem mandado pedir permissam para a passagem de todas estas tropas pelo Alto Palatinado ao Eleitor de *Baviera*, e os Comissarios das Potencias maritimas partiram já de *Nuremberg* para *Amberg* a comprar, e dispôr as couzas necessarias para a subsistencia das mesmas, prometendo pagar tudo com dinheiro de contado.

Lm

Informada a Corte, de que muitas pessoas se atrevem a falar livremente em lugares públicos contra as novas disposições, que ella faz, ordenou ao Burgamestre desta Cidade, que fizesse ajuntar todos os corpos dos Mistéres, e lhes explique, que todas as medidas, que se tomam, são encaminhadas ao bem dos subditos de Sua Magestade a Imperatriz Rainha; ordenando-lhes ao mesmo tempo, que declarem, e denunciem logo ao Magistrado todos, os que demastarem sobre esta matéria os seus discursos. Os Estados desta Provincia têm nomeado varios Deputados, para conferirem com o Conde de *Haugwitz* sobre as propostas, que lhes foram feitas da parte da Corte; e este Conde acautelando-se contra as desordens do povo ignorante, e malicioso, pediu huma guarda para a sua porta. Voltou de *Mainheim* o General Conde de *Berlichingen*; e de Portugal o Conde de *Rosenberg*, e ambos se acham ao presente na Corte.

As cartas de *Hungria baixa* nam falam mais que no terrivel flagelo dos gafanhotos, que se estende cada vez mais pelo Reino, e ser tam prodigioso o seu numero, que quando se levantam de hum lugar para outro, formam huma nuvem tam espessa, que o Sol a nam póde penetrar; e nos lugares, onde pouzam, se nam acha no dia seguinte vestigio algum de verdura, nam deixando folha em arvore, nem em planta. Segundo as ultimas cartas de *Italia*, se publicou a suspensam de hostilidades nas vanguardas, ou cabeças dos dous Exercitos a 15 do mez de Junho.

*Ratisbona 8 de Julho.*

**A** Ssegura-se, que a primeira columna das Tropas Russias se acha actualmente em marcha da *Moravia*, e que se avança com passos largos para a *Baviera*, e *Alto Palatinado*. Os Commissarios das Potencias maritimas tem contratado com muitos negociantes Judeus de *Francia* o fornecimento dos mantimentos, lã, e ~~cou-~~  
cou-

65r  
 couzas necessarias; e lhes deram já de antemam 40U escudos. Passaram depois a *Amberg*, cabeça do *Alto Palatinado*, a fazer as mesmas disposições. A Corte de *Vienna* pediu á de *Baviera* a permissão, de que estas Tropas, e outras passam pelas suas terras; e Sua Alteza Eleitoral nomeou ao Baram de *Vildenau*, e a Mons. de *Werner*, Conselheiros da Regencia do *Alto Palatinado*, para as receberem, e concluzirem como Commissarios. Tem-se ajustado, que farão cinco estações: a primeira em *Waldmunchen*, onde dizem, que chegarão a 12 do corrente: a segunda em *Nemburg* diante do Bosque: a terceira em *Schwartzboffen*: a 4.ª em *Schwartzersfeld*, e a quinta junto de *Amburg*. Dizem, que hão de acampar em cada huma destas estações alguns dias, e que as marchas serão mais suaves: que os Circulos do Imperio hão de regular, e formar o roteiro, que ellas hão de seguir, para chegarem aos ultimos lugares do seu destino. Também se diz, que a primeira columna irá de *Waldmunchen* a *Bachersfeld*, terra do Ducado de *Sultzbach*, pertencente ao Eleitor Palatino, e dali a *Happurg*, *Ruckersdorff*, *Leimburgo*, *Furth*, *Wilhenstadorff*, *Illochholtz*, *Kreuchstheim*, *Gulichsheim*, *Hennersheim*, alto, e baixo *Wittighausen*, pelo Baliado de *Richoftheim*, *Waldthim* até *Miltenberg* no Arcebisado de *Moguncia*. A segunda parte de *Egra*, e atravessa 6 Baliados, e o Marckgrava-do de *Bareyth*: e a terceira vem de *Asch* pelo distrito de *Hoff*, e Bisado de *Bamberg* até *Coburgo*.

O Bispo de *Trento*, Conde de *Tbun*, oprimido dos annos, e das queixas, cede a sua dignidade Episcopal ao Conde de *Firmiano*, seu Coadjutor, reservando para si, em quanto viver, os dous terços das rendas do dito Bis-pado.



*Francfort 14 de Julho.*

**M**ons. Onslow Burrisch, Ministro da Gran Bretanha no Imperio, chegou do Circulo de *Francónia* a esta Cidade, depois de haver feito ali as disposições necessarias para a marcha das Tropas da *Russia*, e vem fazer agora o mesmo no do *Reno*. Escreve-se de *Manheim* haver o *Eleitor Palatino* feito ajuntar todas as suas Tropas, que acamparam perto de dois mezes em *Harlet*, hum lègua distante de *Schweibingen*, onde todos os dias faziam exercicio das evoluções militares; e a 6 do corrente representaram o ataque, e defensiva de hum sitio, para o que se tinha fabricado expressamente hum forte por ordem da Corte, que assistiu a este acto, que foy muy divertido, porque nam heuve nelle nenhum máu succello; havendo hum grande concurso de gente, q'veyo de *Strasburgo*, *Landau*, *Wirttemberg*, e *Philipsburgo*, e todos geralmente aplaudiram a destreza, e exactidam, com que fizeram as suas operações.

Sahiu a luz hum Poema, intitulado: *Glorias de Iysa* nos felicissimos desposados do Ilustissimo, e Excelentissimo Senhor Manuel Teles da Silva, filho primogenito do Ilustissimo, e Excellentissimo Senhor Marquez de Alegrete, com a Ilustissima, e Excelentissima Senhora Dona Eugénia Mariana Josefa Joaquina de Menezes, e Silva, filha primogenita dos Ilustissimos, e Excelentissimos Senhores Condes de Tancuca, composto com muita erudição, e engenho por Joze Mafrenhas Pacheco Pereira Coelho de Melo Barreira, Fidalgo da Casa Real, Tenente de Infantaria, e Alumno da Academia dos Ocultos. Vende-se no livreiro da adra de S. Domingos, nas lèjas dos dois livreiros Mancezes Joze Keyzend na porta de Santa Catharina, e Pedro Favre na rua direita do Loreto.

Joan Francisco Ferauly, que tem o prodigioso, e excelente remedio para curar retenção de urina, aaverte ao publico, que elle ja nam móia aos Remolares, mas sim ao Arco dos prégos; por cima de huma botica no primeiro andar, onde o poderá procurar toda a pessoa, que necessitar do dito remedio.

Na Oficina de LUIZ JOSE<sup>o</sup> CORREIA LEMOS  
Com as licenças necess; e Privileg. Real.

SUPLEMENTO.  
A  
GAZETA  
DE  
LISBOA.

Numero 33.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 15 de Agosto de 1748.

PAIZ BAIXO.

*Liège 12 de Julho.*



S Francezes vendêram em *Mastrique* a 8 do corrente, a quem mais ofereceu, 300U faxinas, que tinham cortado para o sitio; e a 9 vendêram publicamente os manimentos, que haviam ajuntado para as suas Tropas em *Herck*, *Hasselt*, e suas visinhanças.

A 17 se venderá no arrabalde de *Namur* quantidade de madeira, planchas; e traves, tudo próprio para a construcção de bárcos; e todas estas couzas parecem annunciar de huma Paz próxima, e segura. O Marechal de *Cowen* chegou a 10 de *Bruxellas* a *Mastrique*, e se es-

Kk

pera

pera brevemente nesta Cidade ; porque passa a *Spa* para aplicar á sua queixa o remedio das aguas mineraes. Entende-se , que a evacuaçam das Praças nóvamente conquistadas pelos Frãcezes se porá brevemente em prática , ao menos em parte ; e as Tropas Imperiaes , que estam no Ducado de *Luxemburgo* se acham com ordem de ir tomar posse dellas , tanto que estiverem evacuadas.

*Bruxellas 12 de Julho.*

**O**S Marechaes de *Saxónia* , e *Lowendabl* chegaram Quarta feya á tarde do Castélo de *Terwuren* , e o segundo assistiu aquí até Segunda feira 8 , em que partiu para *Mastrique*. O primeiro tinha determinado partir a 10 para *Compiègne* , onde se acha a Corte de França ; mas ainda nam partiu , nem se sabe quando ; porque tem frequentes conferencias com o Conde de *Flemming* , Ministro do Rey de *Polonia* seu irman na Corte Britanica , que partindo para *Hanover* , fez caminho por esta Cidade para lhe falar. Na noite de 10 passou por ella correndo a pósta a toda a diligencia para *París* hum fidalgo da Corte do Rey de *Prussia*.

Fala-se em algumas novas disposiçoẽs , que se publicarã brevemente , sobre as livranças e as forragens. Monf. de Sechelles , que tinha ido a *Lilla* , voltou aquí hoje , e chegou tambem huma deputaçam dos negociantes das principaes Cidades de *Brabante* , e *Flandres* , para lhe rogar queira concorrer , para que se reóve a navegaçam para Hollanda , e esperam , que se trabalhe prontamente neste negocio ; porque a decadencia do commercio tem de tal módo empobrecido muitas das principaes familias destas Provincias , q se nam lhes applicam sem demóra este remedio , se verã obrigadas a ir buscar a fortuna em Paizes estranhos. Como os Estados de *Brabante* persistem na repugnancia de levar aos cófres do Rey as somas , que lhes tem pedido , se renovou o numero dos Granadeiros , que



que se haviam mandado pôr nas casas do Recebedor geral, do Pensionario, e dos 4 Deputados, para nellas viverem á discreçam; de sorte, que actua'mente há 40 em cada huma destas casas. Tem-se mandado representar ao Marechal de *Saxónia*, e a Mons. de *Seibelles* o deploravel estado, em que se acham os habitantes; e por consequencia a impossibilidade de pagar mais nenhum subsidio; mas receya-se, que a necessidade, que há de dinheiro para pagamento das Tropas, fará absolutamente instructivas estas representações. Tambem se diz; que além dos dous milhões de raçãoes de forragens, que os Paizes novamente conquistados foram-obrigados a fornecer há pouco tempo, se pertenderá ainda huma quantidade mais consideravel.

Escreve-se de *Berg-Op-Zoom* haver-se ali publicado ao som de tambores, que todos os vivandeiros Francezes sahisses da mesma Cidade dentro de quinze dias, subpena de perdimento de efeitos, e bagagens, passado o dito termo; para fazerem lugar á guarniçam de Hollanda, que se espera no mesmo tempo. Esta ordem há sido de hum gosto muy especial para os habitantes, que esperam com impaciencia reviver no dominio dos seus primeiros soberanos.

*Lovayna 12 de Julho.*

Ainda que os Estados de *Brabant* hajam feito representar ao Marechal General, e ao Intendente a impossibilidade, em que se acham de poder satisfazer aos novos pedidos, que depois de assinados os Artigos Preliminares se lhes tem feito. As ordens da Corte tam tam precisas, fundadas, em que os Estados tinham já dado o seu consentimento a algum subsidio, que se mandam cobrar por força, metendo Granadeiros em casa, dos que devem ordenar, e fazer a cobrança. Mont. *Van Berck*, Assentidos mantimentos pelos Hollandezes, que foy prezo em *Antwerp*, depois do rendimento da Praça, e assim esteve

muito tempo em sua casa, foy agora conduzido para a prizam do forte de S. Pedro. Os Comissarios lhe pedem 25 U florins, com o fundamento de haver dissipado dos seus armazens, durante o sitio, a quantia, que importava este valor. O Director dos armazens dos Inglezes se acha tambem detido na mesma Praça com semelhante pretexto, e se pertende, que restitua as forragens, que forneceu aos Austriacos, como tambem, as que vendeu, durante o sitio. Como estas circumstancias podem ser *ex diametro* opostas á alma da capitulaçam, ambos a tem reclamado.

*Ruremunda 14 de Julho.*

**A** Segunda coluna das Tropas Imperiaes marchou a 30 do mez passado para o Ducado de *Lucemburgo*. As Tropas dos nossos Aliados, todas entráram já em quartéis de acantonamento, e nós continuamos, e continuaremos em estar acampados, até que se faça a colheita nos Paizes, que se destinam para acantonarmos. Os Regimentos fazem exercicio todas as manhãs, e todas as tardes, preparando-se para a revista geral, que antes da sua separaçam há de fazer o Feld Marechal Conde de *Batbiany*, que tem tido largas conferencias com o Duque de *Cumberlandia* no seu quartel. Os Inglezes tem dous Regimentos na Cidade de *Eyndhoven*, e todo o resto do Exercito Britanico acantona nas suas visinhanças. A manha esperamos aquí 800 reclutas, que vem de Alemanha.

As cartas de *Aquisgran* dam esperanças, de que os Francezes repassarão o *Mosa*, e despejarão o Paiz baixo, ainda antes do fim deste mez; e há quem diga, que a 23 será o dia desta operaçam; e que já põem a sua Cavalaria a seco, o que entendem seja huma das suas disposições.

## H O L L A N D A.

*Haya 17 de Julho.*

**O** Serenissimo Principe de *Orange e Nassau*, nosso *Statboudet*, assistiu hontem na Assembléa dos Estados desta Provincia, e na dos Estados Geraes. Sua Alteza Serenissima esteve a 12 na primeira desde as 11 horas da manhan até as 6 da tarde, e a 13 desde o meyo dia até as 4 horas. Os Deputados dos Collegios do Almirantado começaram de novo as suas conferencias, e ponderações. O Conde de *Bentinck*, Senhor de *Rhonon*, partiu a 15 para *Aquisgran*, donde chegou hum Correyo, de cujos despachos se nam tem penetrado nada. O Conde Carlos de *Bentinck*, Senhor de *Niuenbwys*, dizem, que partirá brevemente para *Hanover* com humma importante comissam.

Segundo os avisos do Exercito Britanico, as Tropas se achavam já a 13 em movimento para acantonarem, e as Eleitoraes de Sua Magestade Britanica deviam começar hoje a acantonar. He opiniao geral, que o Duque de *Cumberlandia* fará brevemente humma jornada a *Hanover*. Allegura-se, que se acham acomodadas com satisfação reciproca as principaes differenças, que subsistiam entre as Potencias contratantes, e que se dará principio ás conferencias formaes; porém ainda nam está determinado o dia, em que principiarão.

Ainda que se haja restabelecido inteiramente a tranquillidade em todás as Provincias, nam deixou de haver hum tumulto em *Amsterdam*, depois que se publicou o Edital para se extinguirem os rendeiros; porque nam podendo a justiça fechar de todo os olhos ao culpavel procedimento da plébe, fez enforcar de fronte da casa do Magistrado hum homem, e humma mulher, que se puderam prender em acto de delito na força do motim. A mesma plébe, a quem o castigo nam podia agradar,



começou a concorrer armada de pedras, e a atirar com ellas aos Soldados da Ordenança, que estavam formados para se opôrem, a quem quizesse impedir a execução. Vendo-se estes obrigados a empregar a força contra a força, fizeram huma descarga das suas armas, com que matáram, e feriram alguns, o que os obrigou a fugir; mas como no caminho há hum canal, que deviam passar atropelados da Ordenança, que os seguia, cahiu huma grande quantidade de sediciosos na agua, onde alguns foram mortos á espingarda, outros das feridas das bayonêtas. A Cidade de *Utreque* para socegar o povo, se viu precisada a recorrer a hum expediente, de que as outras se nam servíram, mandando entrar alguns esquadroens de Cavalaria, que estavam na sua vizinhança, os quaes postados nas Praças públicas nam puderam espalhar os sediciosos, senam depois de haverem elles visto alguns dos seus bem sangrados com o ferro das milicias. As guardas do Corpo do Principe *Statboudor* desde o corrente tem formado hum acampamento junto do palacio do Bósque, onde Sua Alteza Serenissima continúa a fazer a sua residencia.

Os avisos de Paris dizem, que nam obstante os pareceres do Ministério, e dos principaes Senhores, tem o Rey Christianissimo resolydo ter em armas, e pronto a fazer operaçoens hum Exército de 100U homens até a conclusam do Tratado definitivo. Fala se com grande elogio da generosidade, com que o Rey Cathólico accedeu pura, e simplesmente aos Preliminares, mandando declarar pelos seus Ministros, que ainda que os seus interesses requeriam, que se fizessem varias mudanças em muitos Artigos, queria Sua Magestade antes renunciar as suas vantagens particulares, que retardar hum só momento á Európa o bem da Paz.

F R A N C, A.  
*Paris 20 de Julho.*

**E** L Rey Christianissimo, depois de haver posto a primeira pedra no alicer-se da Igreja, que nóvamente se edifica em *Cboisi*, partiu a 6 do corrente para *Compiègne*, onde determina deter-se algum tempo. Deu Sua Magestade o governo da mesma Cidade de *Compiègne*, e seu Castélo, que se achava vago pela demissam do Duque de *Humieres* ao Duque de *Aumont*. Sobre os 16 milhões de libras, que o Cléro deste Reino acordou por donativo gratuito a Sua Magestade, se pediu emprestada a mesma quantia; e como a consignaçam he tam segura, se achou logo este dinheiro em 4 dias. A diminuiçam dos impóstos sobre os generos, que entram nesta Cidade, nam terá lugar, antes que Sua Magestade volte de *Compiègne*. O Director geral dos edificios do Rey tem feito ajuntar todos os Architectos da Cidade para lhes propôr, que cada hum faça huma planta para a construcçam de huma Praça, onde se há de erigir huma estatua a Sua Magestade, declarando-lhes, que aquelle, que fizer a sua planta de melhor gosto, terá além de hum prémio consideravel a direcçam da mesma obra.

P O R T U G A L.  
*Lisboa 15 de Agosto.*

**P** Or resoluçam de Sua Magestade de 24 de Julho, em consulta do Desembargo do Paço, foy despachado com hum lugar ordinario de Desembargador da Casa da Suplicaçam, sem concurso, o Corregedor do Crime do bairro da Rua nova *Francisco José da Serra Krasbeck de Carvalho*, finlos os tres annos deste lugar, em atencam aos serviços de seu sogro o Desembargador *Francisco da Cunha Rego*, Vereador da Camara desta Cidade, onde actualmente serve de Presidente do Senado.

No lugar da *Freixeda* do torram, termo da Vila de *Castélo Rodrigo*, faleceu em 8 de Mayo passado em idade de 62 annos *José Metélo Pacheco*, Moço fidalgo da Casa Real, Senhor dos Morgados de *Val longo* no termo de Pinhel, e do da *Freixeda*, e de huma gróssa Casa, ultimo varam da sua familia. Faleceu solteiro sem descendentes, e vagáram pela sua morte varios beneficios, que obteve na Curia Romana, onde assistiu mais de 25 annos. Foy sepultado na Igreja Matriz do mesmo lugar no jazigo da sua casa.

*Sábiu impresso com o titulo de Enigma das longitudes do orbe hum doutissimo livro de oitavo, explicado por José Bernardino de Magalhaes Bacelar, Presbitero do habito de S. Pedro, com muitas demonstraçoẽs para se descobrir este grande segredo, occulto há tantos séculos a todos os homens eruditos. Vende-se na rua direita do Collegio de Santo Antam o novo na loja de Christovam da Silva, onde tambem se achará traduzida a grande obra de la Mystica Ciudad de Dios.*

*Tambem se imprimiu outro com o titulo de Thesouro admiravel das devoçoẽs mais agradavẽs ao Patriarca S. Jolé, dedicado ao mesmo Santo pelo Padre Francisco Alvares Viçtório, Thesoureiro da Igreja de S. Paulo desta Cidade. Vende-se na sua casa, e na de Luiz José de Carvalho no largo de S. Paulo.*

*Imprimiu-se tamem com o titulo de Diário Christam hum livrinho spiritual, ou Horas Portuguezas do officio de N. Senhora, de S. José, e do Anjo da guarda, com oraçoẽs para assistir ao santo sacrificio da Missa, &c. traduzido de Francez em Portuguez por Antonio Francisco da Costa. Vende-se em casa de Luiz José de Carvalho, livreiro no largo de S. Paulo.*

Na Ofic. de Luiz José Correa Lemos. Com as lic. necess.



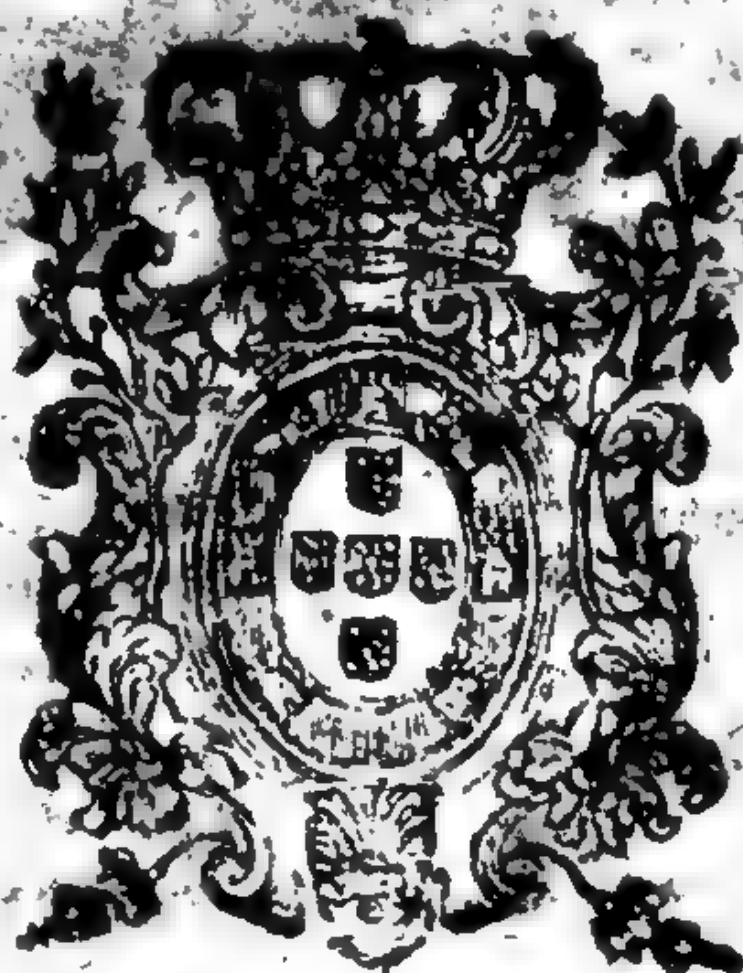
# GAZETA DE

L I S

B O A.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 20 de Agosto de 1748.

ITALIA.  
*Napoles 2 de Julho.*



ESTEJOU-SE com gála o aniversário do Duque de *Calabria*, que entrou no segundo anno da sua idade. Mudou-se-lhe de ama, despedindo a primeira, por nam querer observar o regimen, que os Médicos lhe prescreveram; e vestiu-se ao Principe o habito de *S. Pascual* em satisfação do

vóto, que Suas Magestades fizeram, impetrando pela intercessão deste Santo a saúde de Sua Alteza na ultima doença, que padeceu.

Li

Ain

Ainda que se haja renovado a correspondencia com a Cidade de *Constantinópla*, depois que nella cessou o contágio, se continúa em perfumar em *Raguzzo* todas as cartas, que dali vem; e o Rey tem confinado a renda necessaria para pagamento das pessoas, que estão encarregadas deste cuidado. Todos os Officiaes, que tinham ordem de irem incorporar-se nos seus Regimentos no campo de *S. Germano*, a tiveram pouco depois para suspenderem a sua partida.

Quinta feira passada houve huma grande bulha entre os marinheiros do mólhe pequeno, e os das falúas, que andam na vigia do contrabando, que se achavam em terra; e ajuntando-se mais de 500 pessoas a favor dos primeiros, cercaram as mesmas falúas, e fizeram huma em achas, e em outra rombos, rasgando-lhes as suas bandeiras. O Governo tem sentido como afronta este insulto, e determina proceder contra os culpados com todo o rigor, que as leys permitem. Tem escapado muitos, aproveitando-se da noite. Resolveu Sua Mag. nomear ao Cardinal *Orsini* protector das *Duas Sicilias* na Corte de Roma.

*Roma 6 de Julho.*

O Papa depois de haver dado em *Castelgandolpho* audiencia pública ao Senhor *Foscari*, Enviado extraordinario da Republica de *Veneza*, na Segunda feira 24 do passado, recebendo-o com grande distincão, e entretendo-se com elle muito tempo, chegou aqui na Quarta feira 26. Na Sexta feira foy jantar ao *Vaticano*, e fazendo-se conduzir de tarde á Igreja de S. Pedro, entcou as primeiras vespers da festa dos Principes dos Apostolos. Ao mesmo tempo o grande Condestavel *Colonna*, como Embaixador extraordinario do Rey das *Duas Sicilias*, partiu do palacio Farnesio com huma soberba, e magnifica comitiva, composta de Principes, Prelados, e Nobres, afeiçoados á Casa de *Borbon*, aos quaes elle havia mandado convidar pela manhã

por hum dos seus Gentishomens para a mesma funcam; e apresentou ao Papa o tributo anual ordinario em nome do seu Soberano. No dia seguinte tornou Sua Santidade á mesma Igreja, onde celebrou pontificalmente a Missa na presença do sacro Collegio, e de tarde voltou para o *Quirinal*. Faleceu hum destes dias o Padre *Maccabei*, Barnabita, Confessor de Sua Santidade.

O Cardial *Valenti*, Secretario de Estado, e Camerlingo do Papa, fez publicar hum Edicto, pelo qual Sua Santidade concede a izençam de todas as gabélas ás pessoas, que se applicarem a fabricar alguma manufactura de seda, de qualquer sorte que seja, no Estado Ecclesiastico; e todas as mercadorias, que nelle se fabricarem, e mandarem de *Ripa grande* para os Paizes estrangeiros. Tambem o Papa resolveu mandar hum Engenheiro a *Fiumicino* para examinar as estacas, e cuidar nos meynos, que podem ser próprios para fazer a entrada mais segura ás embarcações, que vem pelo *Tibre* para *Ripa grande*. Hum Engenheiro Francez, a quem se encarregou a direcçam da nova fabrica do porto de *Anzio*, recebeu já em *Castelgandolfo* as ultimas ordens de Sua Santidade, que applica huma grande parte do seu cuidado a melhorar o património de S. Pedro, e fazer mais gróssas as rendas da santa Sé; e para mostrar á sua pátria, que nam póde a ausencia diminuir-lhe o seu filial affecto, mandou agora distribuir por varias pessoas, de quem tem lembrança, algumas peças ricas, que consistem em calices, ornamentos de altares, medalhas de ouro, e alguns aparelhos de porcelana.

*Florença 6 de Julho.*

**N**Am obstante o Armistício, que se publicou entre os dous Exercitos, passou a 22 de Junho por *Pontremoli* hum Batalham de 600 *Carlestadianos*; e dizem, que no dia seguinte, e no subsequente deviam passar mais dous da mesma força, e mil caválos, todos para a frontei-



ra do Estado de *Genova*. Discorre-se variamente sobre esta materia; mas o mais provavel parece, que estas Tropas, que chegaram nóvamente de *Hungria*, vem render, as que fórnam actualmente o cordam estabelecido, que sem embargo de haverem começado tarde as operações, nam deixam de ter padecido seu trabalho. Como os Ingleses continuam em dar caça a todas as embarcaçoens, que vam a *Genova*, há no porto de *Liorne* hum bom numero, que nam se atrevem a sahir, e esperam carregadas, ou a noticia de haverem cessado as hostilidades por mar, ou alguma occasiam favoravel, para sahir sem perigo. De *Lerici* se avisa, que na fóz do *Serchio* houve hum combate muy vigoroso entre as falúas de *Genova*, que estam naquelle porto, e 7, ou 8 chalúpas das náus de guerra Inglezas, em que houve mórtos, e feridos de parte a parte; sem que os Ingleses pudessem tomar alguma embarcação *Genoveza*.

Tem-se recebido cartas de *S. Fiorenzo* de 9 de Junho, que dizem, que o Corpo de Tropas, que voltou do sitio de *Bastia*, estava acantonado nas visinhanças daquella fortaleza; e que a 3 do próprio mez tinham sahido de *Bastia* 200 Francezes, e 100 paizanos para darem sobre ellas de improvizo; mas que alli n que chegaram á Cruz de *Montebello*, deu logo parte da sua vinda a *Borbaggio* hum corpo de guarda cóstas, que ali se achava postado; e como immediatamente se tocou a rebate, se ajuntaram todos os habitantes, e avançando-se para os inimigos em boa ordem, os atacaram, rechassaram, e puzeram em fugida, seguindo-os até as linhas de *Bastia*, donde se retiraram com muito boa ordem para o lugar, donde haviam sahido, levando alguns prizioneiros; mas que aconscendo a prudencia, que se nam devem desprezar as emprezas dos inimigos, ainda que em algumas lhes nam succeda bem, se começou logo a levantar trincheiras nas visinhanças de *S. Fiorenzo*, para segurar as Tropas aliadas dos

dos seus insultos : que a 5 vindo de *Balagna* o General *Giuliani*, encontrara huma espia, que levava hum maço de cartas para os Principaes de *Bastia*, pelas quaes os exhortam a todos a continuar as hostilidades, nam só contra os Corsos rebeldes, mas tambem contra as Tropas aliadas, e levantar algumas companhias francas; prometendo-lhes, que além de hum soldo consideravel, alcançariam tambem huma boa gratificação, e os Officiaes huma pensam vitalicia : que no mesmo dia hum destacamento Corso, que estava na vizinhança de *Bastia*, cahiu sobre hum corpo de habitantes armados, que haviam sahido, fazendo muitos prizioneiros, e tomando-lhes quantidade de bestas de carga com trigo, e castanhas : que se formam dous gróssos Corpos de milicias Corsas, que ham de servir ao soldo dos Aliados, dos quaes se porá hum na vizinhança de *Bastia*, para observar os movimentos dos inimigos, e o outro sobre a Cidade de *Calvi*.

*Campo Imperial em Borgo di Taro 1 de Julho.*

**N**O mesmo dia 12 de Junho, em que o General Cōde de *Hursch* foy a *S. Pedro di Vara* falar com o Marquêz de *Crussol*, que ali se achava por ordem do Duque de *Richelieu* para o ajuste do Armisticio, foram os Hespanhoes sustentados por 6 Batalhoens Francezes atacar as Tropas, que tinhamos sobre monte *Bocco*, e as que estavam em monte *Moglio*, e junto a *Porzonasco*, na margem do *Sturia*. Foram recebidos sem sobresalto; o combate continuou, ou com teima, ou com brio até depois do meyo dia; e ainda que os inimigos se apoderaram de *Porzonasco*, de *Borgonuovo*, e de monte *Moglio*, o General *Andreasi* se manteve sempre sobre monte *Bocco*, que domina os outros, onde o Sargento mór *Preis* na vanguarda dos Granadeiros adquiriu huma grande distinção ao seu nome. De tarde fez o General *Andreasi* disposições necessarias para ir atacar de novo no dia se-

guinte os inimigos em *monte Moglio*. Mandou pôr ao Coronel *Wolff* do Regimento de Traun com alguns centos de homens em hum alto para a banda de *Borgonuovo*, para acometer aos inimigos pelo costado, em quanto elle os atacava pela frente com todas as suas forças; mas o General *Abumada*, vendo ao romper da manhã o modo, com que o pretendiam atacar, pôz as Tropas Francezas na vanguarda, e mandou dizer ao General *Andreasi*, que lhe tinha chegado ordem do Duque de *Richelieu* para cessarem as hostilidades. O General *Andreasi*, ainda que nam tinha recebido a mesma ordem, mandou fazer alto ás suas Tropas.

A 17 se conveyo na divisam, que deviam ter os dous Exercitos. No mesmo dia se mandou o Regimento de *Andlau* para *Brugnato* a reforçar o Corpo, com que naquelle sitio se achava o General *Clerici*, e o General *Harsch* marchou com o seu destacamento para *Sesta* na veiga de *Goldra* a ocupar hum posto entre o Exercito, e *Brugnato*.

A 28 foy Sua Excelencia a Pontremoli, e se publicou no Exercito o Armisticio entre as nossas Tropas, e os Genovezes; e a 29 partiu para este quartel de *Borgo di Taro*, onde chegou no mesmo dia. Mandou o Conde a Genova o Coronel *Blunquot*, Ajudante de campo General, com a comissam de solicitar nóvamente a relaxaçam dos nossos prizioneiros de guerra, com o motivo da presente situaçam, em que os negocios se acham, ou ao menos, que lhes permitam mais alguma liberdade; porém achou inflexivel o Governo. As Tropas, que tem ordem de voltar aos seus acantonamentos, começam a retirar-se successivamente do território de Genova, onde ficam, as que formam o cordam.



Milam 9 de Julho.

O Corpo de Tropas, que comandava o General *Neubaus*, e esteve unido ao Exercito do General *Barrain de Leutrum*, chegou a *Novi*, onde se dividiu; dous Batalhoes marcharam para *Pavia*, quatro a unir-se com o Exercito do General Conde de *Browne*, dous para *Parma*, e ficam outros dous em *Novi*. As outras Tropas, que estavam áquem do *Pó*, se tem avançado para *Scrivia*. Assegura-se, que se formará hum campo junto a *Cremona*; para que os Regimentos destinados a recolher-se a *Alemanha*, estejam mais prontos a tomar aquelle caminho.

O General *Pallavicini*, que esperavamos aqui, quando voltou de *Vienna*, foy para *Pisa*, onde se detem atégora, sem se poder penetrar o motivo, nem os que tem as pessoas, que dizem, que elle vay a *Genova*. Dizem, que o Armisticio, que se assinou, foy só por tres semanas. Deseja saber-se com impaciencia, se se prolongará depois de expirar este termo. As Tropas de hum, e outro partido estam muy tranquilas, sem passar os limites do cordam. Alguns centos de *Croatos* partíram de *Parma* a 23 para a ribeira de Levante, o que seria indubitavelmente para a comodidade da subsistencia, e para darem gasto aos provimentos de algum armazem. O Gram Chancelier Conde *Christiani* continúa a sua residencia em *Reggio*; mas vay mandando pouco a pouco as suas bagagens para *Modena*. Do quartel General de *Borgo di Tara* se escreve, que temos na parte da ribeira de Levante (de que nos apoderamos) 19 Batalhoes, 10 companhias de *Granadeiros*, e 100 *Hussares*; e que o Tenente de Feldt Marechal Conde de *Koenigsseg* se devia pôr em marcha com o resto do Exercito, para vir ocupar no Ducado de *Parma* os quarteis de acantonamento, que lhes foram assignados.

As

As ultimas cartas de *Parma* dizem haver chegado já ali o Conde de *Browne*, e estabelecido nella o seu quartel General, metendo-lhe de guarniçam 2 Batalhoens de *Pallavicini*, e 3 de *Koenigsfegg* moço. Muitos Regimentos de Cavalaria tem marchado para *Mantua*, onde ficarão até voltarem para Alemanha. Nós retirámos parte da artilharia, que estava em *Gavi*, e em *Novi*, e se faz transportar a *Mantua*. O Rey de *Sardenha* tambem retira os armazens, que tinha na margem esquerda de *Lago mayor*; e se a nossa manóbra próva, que esperamos largar as Praças, que havemos conquistado aos *Genovezes*, talvez, que a de Sua Mag. Sardinienſe anuncie, que despejará tambem da Comarca de *Novarra*. *Genova* tem já aberto communicaçam com o nosso Estado, e o commercio se renova na mesma fórma, que de antes.

Os quatro Senadores, que a República foy obrigada a dar-nos em refens pela capitulaçam do mez de Setembro do anno de 1746, serão postos á manhan na sua liberdade; e já Domingo passado estiveram na comédia, acompanhados do General de Batalha *Barbon*, Comandante da nossa Cidadela. De *Guaſtala* se escreve, que se continúa na venda da guarda roupa, e móveis do ultimo Duque defunto; mas mandam-se para esta Cidade algumas peças de artilharia, todas as joyas, e o que ali havia mais precioso.

*Genova 6 de Julho.*

O Armisticio entre os dous exercitos se publicou a 15, mas a 17 he, que se acabáram de vencer todas as difficuldades, q o Conde de *Browne* fazia sobre incluir nelle Hespanhoes, e Francezes, o q aqui se nam soube senam a 17. O Duque de *Richelieu* chegou aqui de *Sestri* a 19 á noite, muy contente do bom successo da sua campanha, que nam deixou de ser bastantemente trabalhosa para elle, e para as Tropas, que eram obrigadas a acampar sobre ~~montanhas~~ *montanhas*,

tanhas, onde muitas vezes era difficil achar agua. D. Agostinho de Ahumada tambem voltou de *Chiavari*. Ficam em *Sestri* 3 Batalhoes Francezes, huma companhia franca de 200 homens em *Borghetto*, 700 para 800 voluntarios em *Statale*, e em *Rezia*. 2 Batalhoes Francezes em *Lavagna*, e 4 Batalhoes Esquizaros, dos que servem a França; em *Chiavari*, tudo á ordem de Mons. *Baltazar*, Marechal de campo. Os Hespanhoes tornaram a vir ocupar os seus antigos postos nestas vizinhanças. Embarcam-se outra vez a artilharia, e muniçoens de guerra, que daqui se haviam mandado para a ribeira de Levante, onde daqui por diante serão inuteis, e donde se retira juntamente parte das Tropas, para as meter em quartéis de refresco. O Ajudante General *Blunquet* veio aqui por ordem do Conde de *Browne*, com a comissam de alcançar a liberdade dos Austriacos, que aqui temos há dous annos prizioneiros, e teve varias conferencias com o Duque de *Richelieu*, que tambem por complacencia entrou a favorecer a diligencia do dito Conde; mas por mais instancias, que huns, e outros fizessem, os principaes membros do Senado estiveram firmes em negar-lhes a relaxaçam dos prizioneiros, remetendo este negocio para as conferencias de *Aquisgran*, pertendendo, que a República na fórma do ajustado nos Artigos Preliminares deve ser restabelecida na posse de tudo, o que possuia no anno de 1740; e assim lhe deve a Imperatríz Rainha restituir todos os cabedaes, que lhes foram confiscados.

#### *Parma 4 de Julho.*

**C**Essaram as hostilidades entre o nosso Exercito, e o de França. Os Genovezes imaginando-se abandonados, e no perigo de ser atacados, publicaram tambem huma tregua; porque o General Hespanhol se retirou com todas as suas Tropas de *Chiavari* para *Genova*; porém os paizanos nam quizeram conformar-se com a reio-



luçam da República ; e continuando as suas patrulhas , começaram a atacar sem distincão a todos , os que encontravam na diligencia de forrajar , ou fossem Imperiaes , ou Francezes , e Hespanhoes ; porém o que lhes resultou deste zelo de guardarem as suas forrajens , foy receber algumas feridas , e saquearem-se as casas dos lugares , onde se cometiam estes insultos.

A 21 mandou o General *Abumada*, Comandante dos Hespanhoes , dizer ao General Conde de *Browne* , que o Rey Cathólico tinha já convindo nos Artigos Preliminares , assinados em *Aquisgran* ; e assim entendia , que estava tambem comprehendido no Armisticio.

A 22 chegou ao nosso campo hum Batalham do Regimento de *Kheull* , que estava na Lombardia , pelo qual se soube , que se esperavam a toda a hora 2 Batalhoes de *Carlestadianos*, que vinham de Hungria ; e dentro em 4 , ou 5 dias 2 Ureclutas de Alemanha que estavam em *Martua* , e o Regimento de Infantaria de *Wolfenbuttel* , que vem em marcha pelo Condado de *Tyrol* , e estava já em *Botzen*.

A 23 partiu do campo o General Conde de *Browne* acompanhado do Tenente de Feld Marechal General *Baram* de *Kheull*, e de huma parte do quartel General, com a escolta de hum Batalham , e duas Companhias de Grana-deiros do Regimento de *Hildburghausen* , e de hum destacamento de Hussares , e Waradinos ; e foy a *Sesta* na ribeira do *Godra* a ver a ponte , que os Francezes haviam lançado no *Vara* , junto a hum sitio chamado de *Santa Margarida*, a qual depois fizeram voar. Foy discorrendo por toda a margem esquerda do *Vara* , e passou por *Groppo* , e *Rilo* , onde estava acampado com o Corpo, que comanda o General *Harscb*.

A 24 proseguiu a sua viagem destinada a regular o cordam das Tropas Austriacas por *Regiano*, *Godano*, *Scania*, *Cornisa* , e *Busetto* , e chegou a *Brugnatto*, onde estava

tava acampado o General de Batalha *Marquês de Clivis*, com alguns Batalhões do seu Corpo; porque o fello se achava em *Seron*, e em *Pieve*, exceptuados 2 Batalhões Alemaens, e hum de *Carlesadianos*, que fíam no território de *Sarzana*, no sitio de *Zeperano*, onde he a confluencia dos rios *Vera*, e *Magra*.

A 25 foy Sua Excelencia reconhecer as circumferencias de *Brugnatto*, e hum ponte, que os Francezes fizeram voar junto a *S. Francisco*; e deste modo viu todo o cordam, desde *Monte Bocco* até *Brugnatto*. Todas as Tropas, que formam o fio deste cordam, consistem em 19 Batalhões.

A 26 continuou a sua derrota por *Rochetta*, *Suero*, *Cassoni*, e distrito de *Calice* até *Bulano* no território de *Sarzana*, onde achou no vale de *Zeperano* os 3 Batalhões referidos. Fixou os postos, que devem formar o cordam desde *Brugnatto* até *Bulano*, e se estabeleceram as communicações de hum Corpo com outro. Neste dia se publicou o Armisticio entre o nosso Exercito, e os Hespanhoes.

Acabando o Conde de *Browne*, o que pertence ao cordam, e acantonamento das Tropas, voltou para *Vareze*, fazendo caminho por *Aula*, onde foy salvado com 30 tiros de artilharia daquella fortaleza.

#### P O R T U G A L.

*Lisboa 20 de Agosto.*

**N**O Domingo 4 do corrente, dedicado á festa do glorioso Patriarca S. Domingos, visitaram a Rainha, e Princeza nossas Senhoras com a Senhora Princeza da *Beira*, e as Serenissimas Senhoras Infantas suas irmans a Igreja do seu Convento de Lisboa, onde estava o *Lausperenne*; e na Quarta feira, por ser dia do glorioso *Sancti Caetano*, visitaram a Igreja dos Padres da Divina Providencia, onde tambem estava o *Lausperenne*; e na Terça feira 13 a Igreja do Noviciado dos Padres da Companhia de Jesus, onde tambem se achava neste dia o *Lausperenne*.

Faleceu em 12 de Julho do presente anno em idade de 66 annos, na quinta de *Suariba* da freguezia de *Sam Payo de Vizella*, termo da Vila de *Guimaraens*, *Rodrigo de Freitas de Castro*, Fidalgo da Casa Real, Cavaleiro da Ordem de Christo, senhor do engenho da *Lagôa*, e da mesma *Lagôa*, Padroeiro da Igreja da Conceição na Cidade do Rio de Janeiro, e neste Reino senhor das quintas de *Suariba*, *Ribeira*, *Lage*, *Gemonde*, e *Carral*, que serviu a Sua Magestade com as patentes de Capitam de caválos, e Tenente Coronel no Estado do Brasil, e Cidade do Rio de Janeiro, e no socorro da *Nova Colônia*, sempre com grande valor, e bom procedimento.

Faleceu no Real Mosteiro da Madre de Deus do sítio de Xabregas na Sexta feira 9 do corrente em idade de 66 annos de hum febre violentissima a Illustrissima, e Excelentissima Senhora Dona Anna Joaquina de Lorena, Condesa de S. Joam, filha do quinto Conde deste titulo Luiz Bernardo de Tavora, filha do Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor Duque de Cadaval D. Nuno Alvares Pereira de Mello, que renunciando com as grandezas do século as distincções da sua alta qualidade pelos apertos daquella santa clausura, se contentou com a denominação de Soror Anna Joaquina.

Faleceu na Quarta feira da semana passada 14 do corrente a Illustrissima, e Excelentissima Senhora Dona Inez Margarida de Lancastro, Condesa de Oriola, viuva do Illustriss., e Excelentiss. Senhor D. Vasco Lobo, segundo Conde de Oriola, nono Baram de Alvito, e mãy do presente Conde Baram. Foy sepultada na Igreja de S. Pedro de Alcantara dos Padres Arrabidos, onde se fizeram as suas exéquias no dia seguinte com assistencia de toda a Corte.

---

*Philosophia Aristotelica Restituta.* Doze tomos em fólio: o primeiro tomo contem toda a Logica, o segundo a primeira parte da Phisica, composta pelo P. Joam Baptista da Congregação do Oratorio desta Cidade de Lisboa. Vendem-se na portaria da mesma Congregação.

---

Na Oficina de LUIZ JOSE CORREA LEMOS. Com todas as licenças necessarias.



# SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 34.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 22 de Agosto de 1748.

S A B O Y A.  
*Chambery 4 de Julho.*



A M obstante todas as diligencias, que se fizeram para pagar os 30U do-  
broës, que os Hespanhoes nos pe-  
diam, nam foy possivel achar este di-  
nheiro no Paiz no termo, que nos as-  
fináram. Fez a Regencia prender to-  
dos os Ministros, a quem tinha dado  
a comissam da cobrança; porém a piedade do Infante,  
lastimando-se das nossas representações, os mandou res-  
tituir á sua liberdade. Se as apparencias nos nam enganam,  
parece nos, que entraremos brevemente no dominio do  
nosso legitimo Soberano; porque as disposições, que os  
Hes-

Helpanhoes fazem, mostram ser anuncios de quererem abandonar as suas conquistas. Todas as suas Tropas tem ordem de estar prontas a marchar a cada instante, que se lhes fizer aviso. Vam-se desfazendo dos seus armazens, e vendem todos os provimentos, que tinham junto nas fortalezas de *Montmelian*, e de *Carbonera*, e os seus Assentistas lhes nam coacoram já com mantimentos.

As cartas recebidas de *Niza* dizem, que havendo o Marechal de *Bellille* feito todas as disposições para marchar em busca dos inimigos, o Baram de *Leutrum*, Comandante do Exercito Piamontez, lhe mandára huma carta, em que lhe dizia, que o Rey seu amo tinha dado ordem ao Ministro, que tem em *Aquisgran*, para ceder ao Tratado Preliminar da Paz; e assim lhe pedia, que suspendesse as hostilidades: que o Marechal tivera sobre esta materia huma conferencia com o *Marquêz de la Mina* para ajustar a reposta, que se devia dar ao Baram; mas antes de a pôr por escrito, chegára o Conde de *Vinccies* com outro recado do mesmo Baram, dizendo, que Sua Mag. Sardinienfe tinha concluído o negocio da accessam; e assim se resolvêra, que ás Tropas Francezas occupariam os póstos, em que agora se acham áquem de *Roya*; e que as Piamontezas ficariam da outra banda do mesmo rio, e este servindo de barreira aos dous Exercitos: que esta disposição tinha restabelecido a tranquillidade naquelle Paiz, e abrira a liberdade do commercio entre o *Delfinado*, e a *Provença*, e entre estas Provincias, e os Estados de Sua Mag. Sardinienfe, que tambem mandou o Cavaleiro *Pinto* a *Genova*, para fazer com o Duque de *Richelieu* as disposições relativas á suspensam de armas com a Republica, e seus Aliados. Já de França se nam mandam mais Tropas a reforçar os Genovezes, e o Regimento de *Blaisois*, que se havia já embarcado em *Monaco*, recebeu ordem para suspender a partida. As nossas Tropas tomam quarteis de acantonamento entre *Campo* e *Castro*.

673

e *Porto Mauro*, e se tem já despedido huma parte das milicias, que atégora estiveram em *Saorgio*.

A L E M A N H A.

*Vienna 13 de Julho.*

**N**O sitio de *Mannersdorff*, onde a Corte esteve alguns dias, empregou pouco tempo em divertir-se; porque deram Suas Magestades Imperiaes varias audiencias, e assináram grande numero de despachos. No dia de S. Pedro se festejou com gála o nome do Archiduque mais novo, que recebeu nóvos presentes de grande valor da Imperatríz da Russia sua Madrinha. Voltáram Suas Magestades Imperiaes a 5 do corrente com perfeita saúde a *Schoenbrun*, onde sam muy frequentes as conferencias, e ordinariamente seguidas da expediçam de alguns Correyos, sem que se penetre nada, do que nellas se trata. Os que se prezam de mais penetrantes asseguran, que o seu principal objecto he o restabelecimento de huma boa, e perfeita harmonia entre a Casa de *Austria*, e a de *Brandenburgo*, devida ao grande cuidado, que o Rey da Gran Bretanha applica á tranquillidade da Alemanha, e ao bem da causa comua. Há quem attribua ao negocio, que nellas se trata, a mudança, que houve na distribuiçam dos quartéis das Tropas Russianas; porque havendo dito o Principe de *Rupin* a Suas Magestades Imperiaes no tempo, em que estiveram na *Moravia*, que as Tropas nam fariam nenhum pezo ao Paiz, nem aos seus habitantes; porq continuariam a viver acampadas, pagando com dinheiro contado tudo, quanto lhes fosse fornecido; agora depois que a Corte entrou nesta nóva idéa, se lhes mandou ordem para se avançarem em tres colunas para *Bohemia*, e ali fazerem alto até nóva ordem, havendo quem entenda, que nam pararám naquelle Reino, com o fundamento de haver esta Corte mandado pedir a varios Estados do Imperio a permissam de passarem pelas suas terras. Tam-  
bem



• bem he mysteriosa a partida do Conde *Federico de Harrach*, Chan-eler Aulico de *Bohemia*; porque dizendo-se há dias, que fora ver algumas terras, que tem naquelle Reino, ao presente se allegura, que foy com huma commissão muito importante a certa Corte, o que nos poderá aclarar o tempo.

• Depois que o Principe de *Lichtenstein* foy nomeado General da artilharia, se tem applicado sumamente a satisfazer todas as suas obrigações. Nam sómente tem augmentado as fortificações desta Cidade com muitas obras novas, e repairado, as que careciam deste beneficio; mas vay fazendo continuar neste trabalho, e pondo os Arleaes em melhor fórma, e fazendo retundir hum grande numero de canhoes velhos, que no uso da guerra se puzeram inuteis; servindo-se para este effeito de hum methodo novo, que as faz muito mais duraveis, que as peças ordinarias; como se vê pelas provas, que se tem feito. Tem a Corte consignado a este General a soma de 200 U florins para acabar, o que tem principiado. Tambem chegou hum Oficial de artilharia muy perito, para fazer o ensayo de humas peças de invenção nova, com que se fazem mais tiros em menos tempo, do que atégora.

Com grande curiosidade se espera ver, a que se reduz o novo Regimento militar, que se entregou há pouco ao Principe Carlos de Lorena. Dizem, que este novo systema se porá em prática depois de concluída a Paz. Os Deputados da *Austria baixa*, que aqui se ajuntáram, ainda depois de separados tem tido algumas pequenas conferencias, a que assiste regularmente o Conde de Hangwitz, Comissario da Imperatriz, e darám brevemente a sua resolução final, que já se sabe será correspondente ás intenções da Corte. Tem chegado a Vienna o Conde *José d' Erdodi*, o Conde de *Grassalkowitz*, e se esperam outros muitos magnatas do Reino de Hungria, para assistirem ás deliberações preliminares, que se ham de fazer.   
bre

677

bre os negócios daquelle Reino, e sobre humá Diéta Geral, que se há de fazer em *Presburgo*.

*Francfort 13 de Julho.*

**A** Grande esperança, com que estavamos de ver brevemente seguidos os Artigos Preliminares de humá Paz geral, a fazem diminuir as noticias, que chegam de todos os Estados hereditários da Imperatríz Rainha, de que se fazem nelles as mesmas disposições, como se estivessemos ainda na mayor força da guerra. Os Estados do Reino de *Bohemia* tem acabado as lévas das reclutas, que eram obrigados a fornecer a Sua Mag. Imperial; e as Tropas da mesma Senhora começaram a fazer mais gente dentro na mesma Cidade de *Praga*. As Russianas se movem para a *Francónia*, e vem marchando pelos Estados dos Duques de *Saxónia Saalfeld, Eysenach, e Meiningen*, e por terras do Principe de *Schwartzburgo* até a Abadia de *Fulden*, na fronteira de *Hassia*, e Circulo do *Reno superior*. Esta he a derróta, que segue a terceira columna, que sahiu de *Asch*. A segunda, que vem de *Egra*, a tomou tambem atravessando o Circulo de *Francónia* até o Bispado de *Wurtzburgo*, e dali até o distrito de *Fuchsstadt* no Circulo do *Reno*. A primeira, em que marcha o Principe de *Repin*, seu General supremo, devia passar hontem, ou antehontem, atravessando a Cidade de *Praga*. Dasse a cada soldado destes Corpos 13 kreitzers por dia, e hum pam de dous arrateis. Os Generaes lhes fazem observar por toda a parte humá disciplina tam exacta, que os habitantes dos lugares, por onde tem passado, nam só nam tem dellas a minima queixa, mas ficam com saudades delles.

A Duqueza viuva de *Saxónia Heldburghausen*, que governava há tres annos aquelle Ducado, como tutora de seu filho, fez convocar os Estados, e em plena Assembléa deusam do governo com as formalidades ordinarias,

em

em favor do Principe *Ernesto Federico Carlos*, que entrou nos 22 annos da sua idade em 10 de Julho passado, o qual tomou logo as redeas do governo com grande contentamento de todos os seus vassallos, que tambem se acham sumamente satisfeitos da boa regencia da Duqueza sua mãy.

*Hanover 16 de Julho.*

O Landgrave *Guilhelmo de Haffia Cassel*, que tinha vindo a esta Corte ver o Rey da Gran Bretanha, partiũ já para os seus Estados, e antes de o fazer, teve hum conyversaçam de mais de duas horas com S. Mag., sem mais testemunhas, que o Duque de *Newcastle*, primeiro Secretario de Estado, e pouco depois expediu hum Correyo ao Rey de *Suécia* seu irmam. Fála-se, em que se está tratando de huma grande aliança entre as Cortes de *Vienna*, *Berlin*, *Hanover*, e *Cassel*; e dizem achar se já muy avançada; e que para a fazerem mais respeitada, serão convidadas para entrar nella a de *Petrisburgo*, e a de *Dresda*. Fála-se mais que nunca na erecçam de hum novo Eleitorado em favor da Casa de *Haffia*; e entende-se, que este negocio se regulará no Cõgresso da próxima Paz geral, para ficar reconhecida esta dignidade nos Landgraves de *Haffia* por todas as Potencias.

Pelos ultimos despachos, que se recebêram de *My-lord Hindford*, temos a noticia de haver a Imperatríz da *Russia* assegurado ás Potencias maritimas hum socorro ainda mais poderoso, que este, que ao presente se acha na Alemanha, se os negocios do Congresso de *Aquisgran* nam tomarem hum caminho mais favoravel. O Duque de *Cumberlandia* se espera aqui antes do fim deste mez, e os Cabos das Tropas, que se ham de ajuntar neste Eleitorado, começarám a formar o acampamento a 23, ou a 24. Dizem, que Sua Mag. irá a 29 a *Gottingen*, e há quem assegure, que se há de avistar naquella Cidade com o Rey de Prussia. O Duque de *Newcastle* faz nesta Corte hum gran-



grande figura: a sua comitiva he muy numerosa, a sua li-  
bré riquissima; porque cada huma lhe custou 250U réis.  
Serve-se com a sua magnifica baxéla de ouro, que he he-  
reditária na sua casa. Acham-se aqui tambem o Baram de  
*Wafner*, Ministro da Corte de Vienna, o Ministro da Rus-  
sia, o de Hollanda, o de Hassia Darmstadt, e o de Saxó-  
nia Gotha.

## P A I Z B A I X O.

*Bruxellas 20 de Julho.*

**C** Hegou aqui Domingo passado hum tambor Inglez  
com despachos do Duque de *Cumberlandia* para o  
Marechal de *Saxónia*, que se entende sam muito impor-  
tantes, e daqui continuou a sua viagem para *Ter-Vuren*,  
onde este General se acha, e donde dizem partirá Saba-  
do para *Compienhe*, onde se nam dilatará muitos dias na-  
quella Corte.

As cartas de *Mastrique* dizem, que a grande diligen-  
cia, que os Francezes applicam a pôr as suas equipagens em  
bom estado, e as mostras, que os Coroneis passam aos  
seus Regimentos para saberem, o que lhes falta, afim de  
o remediar, conforme as ordens, que tem recebido,  
davam a entender, que sahiriam brevemente daquella Pra-  
ça; porém q a chegada do Marechal de *Louwendabl*, e os  
discursos, que fazem os Officiaes, mostram, que nam deter-  
minam partir daqui a muitos mezes; e que alguns Edi-  
taes póstos por ordem do Rey de França lhes fazem ver  
hum perspectiva, que desmente, quanto lhes pintava a  
esperança: que o Marechal chegára alli a 9, e logo a 10  
se fixáram Editaes, advertindo, que se venderia, a quem  
mais desse, a carne salgada, toucinhos, prezuntos, man-  
teiga, queijos, e todos os mais provimentos, que havia  
na Cidade pertencentes á guarniçam Hollandeza. Fazem  
tambem os Francezes alimpar os fósos, que se acham muy  
sujo, e vender o peixe, que delles se tira. O mesmo fa-  
zem

zem de todas as arvores cortadas, e de toda a lenha, de que estam senhores, e de que tem feito grandes estancias. Em tudo fazem dinheiro até nas bálas, com que atiraram á praça durante o sitio, tirando-as das ruínas, e furando as muralhas nas partes, onde as podem achar. Tem vendido muitos caválos, e a.3 do corrente vendêram em *Rekheim* perto de 800, assim de carros, como de féla. Os habitantes dos lugares visinhos ao Paiz de *Liège* devem fornecer a sua taxa em dinheiro. Em *Anveres* tam-bem vendem todos os mantimentos, que haviam metido em armazens, de que se intere, que pertendem largar aquella Cidade; porque se fala, em que determinam evacuar parte do Paiz conquistado; porém se houve esta intenção, hoje parece, que se mudou de parecer; pois dizem se nam largará nada, senam depois da certeza de se lhes haver restituído a sua fortaleza de *Cabo Breton*. Aquí se continuam a tirar contribuições, e a fazer armazens para as Tropas; e para tirarem toda a esperança da piedade, se mandaram acrescentar mais 8 Granadeiros ás casas dos Deputados, onde já havia 40. Nós teremos nesta Cidade 14 Batalhoes de guarniçam, em que entra o Regimento do Rey, que esteve atégora em *Anderlecht*.

---

*Philosophia Aristotelica Restituta. Dous tomos em folio: o primeiro tomo contém toda a Lógica, o segundo a primeira parte da Physica, composta pelo Padre Joam Baptista da Congregação do Oratorio desta Cidade de Lisboa. Vendem se na portaria da mesma Congregação.*

*Joam Francisco Ferandy, que tem o prodigioso, e excelente remédio para curar retenção de urina, adverte ao público, que elle já nam mora nos Remolares, mas sim ao Arco dos prégos, por cima de hum botica no primeiro andar, onde o poderá procurar toda a pessoa, que necessitar do dito remédio.*

---

Na Ofic. de Luiz Jolé Correa Lemos. Com as lic. necess.

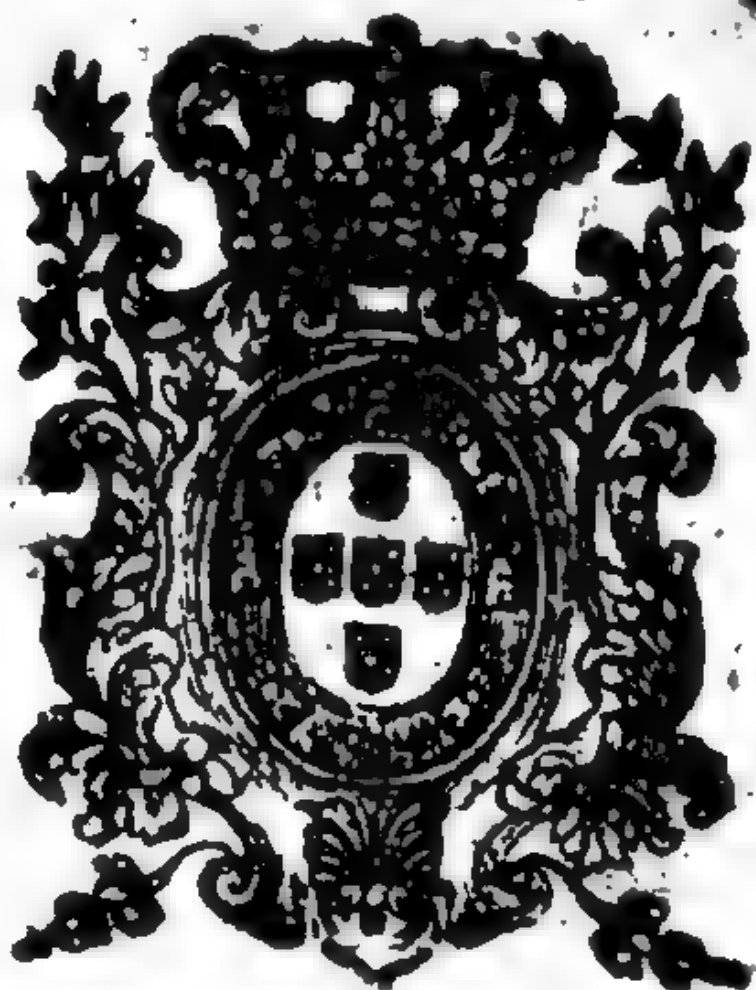
# GAZETA DE

L I S

B O A.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 27 de Agosto de 1748.

R U S S I A.

*Petrisburgo 7 de Julho.*



O R triste, que haja sido a infesta noticia do incendio de *Moscow*, sam ainda mais lamentaveis, as que se tem recebido depois dos estragos, que outros fizeram. O primeiro começou a 21 de Mayo, e continuou até 23. com lastimosos efeitos. A 2 de Junho começou outro, que continuou até 7 com huma voracidade tam rápida, que se comunicou aos beirros principaes. Os de *Mesnitzka*, e do *Nova Busmanzia* foram inteiramente consumidos pelas chamas. O

Mm

de



de *Oustretinзка* (onde habitavam as pessoas mais opulentas) teve a mesma fatalidade ; mas ainda estas perdas, por grandes que fossem , se nam podem comparar , com a que houve no de *Slaboda* , onde os Estrangeiros vivem ; porque ficou todo reduzido a montes de cinzas com muitos Mosteiros , humã Igreja de Cathólicos , duas de Lutheros , e outra de Hollandezes. Todas as casas, que os Ministros , e a Nobreza tinham feito fabricar para se alojarem , quando acompanhavam a Corte , padeceram a mesma ruína. Isto he, o que atégora se publicava ; mas hum destes dias chegou á Corte hum planta exacta da grande Cidade de *Moscow* , que expõem tudo ; o que se queimou nos cinco incendios successivos , que nella houve em 20 , e 26 de Mayo , e em 2 , 4 , e 5 de Junho , com o numero exacto dos edificios públicos , e particulares devorados pelo fogo. O primeiro pegou no bairro de *Lubonka* , o segundo em *Slaboda* , o terceiro em *Nova Busmannia* , o quarto em *Gentschara* , e o ultimo no de *Satsebatskoi*. Todos estes bairros sam muy distantes hum do outro ; porém nam se queimáram mais que 3 Conventos , 32 Igrejas , 1924 propriedades de casas com suas estribarias , e cocheiras , 13 casas de caridade , 5 de banhos , 12 caborettes , e 14 fabricas de cerveja. Esta individuação diminue muito a quantidade do dano , que haviam engrandecido tanto as vózes vulgares ; pois se vê , que a penas consumíram as chamas a trigesima parte daquella grande Cidade , que he composta de mais de 7000 casas , e passa de ter 600 Igrejas.

A Imperatríz tem sentido muito esta fatalidade , e deu logo ordem para se lhe aplicar o remedio mais próprio. Já partiu hum Sargento mór a examinar a verdadeira situação das couzas , e mandar distribuir pelas pessoas mais necessitadas humã soma consideravel de dinheiro , que Sua Mag. Imperial destinou para remediar a sua indigencia. A' lém deste dinheiro tem os Senhores , e Damas da

da Corte feito entre si humma importante colecta de esmolas para o mesmo uso, cujo exemplo ordena a Imperatriz, que siga o Cléro, e os Governadores das Provincias; mas ao mesmo tempo, que se cuida neste piedoso socorro, chega outra lastimosa noticia, e he, que a Cidade de *Glu-chou* na Provincia da *Ukrania* se acha inteiramente devorada por outro incendio; e ainda faz estes successos mais sensiveis o saber-se sem dúbida, que he abominavel operação de hum rancho de incendiarios, de que já se tem prezo alguns, pelos quaes se sabe, que ha varios complices na Cidade de *Derpt*, e nas vizinhanças de *Petrisburgo*, o que tem dado motivo a se fazerem todas as prevenções, que póde sugerir a sagacidade mais penetrante. Tem-se dobrado as companhias da Ordenança, que guardam as ruas. Tem-se postado piquetes nas entradas dellas, e sentinellas a certa distancia humas das outras, e anda a ronda de dia, e de noite correndo os bairros.

De *Cronstadt* se avisa com cartas de 28 de Junho, haver-se feito a vela no mesmo dia a armada, que invernou naquelle porto, e consistir em 5 náus de linha de 66 peças, 5 de 54, e 4 fragatas de 32, com toda a equipagem completa, e provida de todo o necessario; e que será brevemente seguida pela náu *Zacharias*, e *Isabel*, de 92 canhoes (a mayor, que tem visto estes mares) com duas galeotas de bombas, e se lhe ajuntará depois, a que está em *Revel*, composta de humma náu de 66 canhoes, 4 de 54, e duas fragatas de 32; de sorte, que será em todo de 24 embarcações de guerra, e que andará no mar, em quanto não chegar o Inverno.

Sabe-se por carta do Governador de *Kiôvia*, que o novo *Khan* dos Tartaros da *Kriméa* lhe mandara dizer, que o seu intento he viver em boa amizade com este Imperio; e que tendo já expedido ordens depois da sua Regencia, para que os seus subditos respeitem o território *Russo*, agora acabava de as repetir ainda mais precisas,

las, esperando achar a mesma correspondencia da parte de Sua Mag. Imperial. Espera-se aqui brevemente hum. Embaixador do *Schach* da Persia; e de Turquia o mesmo Ministro, que hoje está em *Vienna*.

## SUECIA.

*Stockholm 8 de Julho.*

**A**inda o Rey nam partiui para *Carlesberg*, porque se acha muy vacilante a sua saúde. No fim do mez passado teve outro accidente, que deu tanto cuidado, que se fizeram préces públicas em todas as Igrejas; mas Sua Mag. resignado totalmente nas disposições do Ceo, manda chamar muitas vezes algum dos Ministros da sua Igreja, para discorrer com elle sobre materias, que a sua piedade lhe dita. Nam obstante o estado, em que se acha, nam deixa de aplicar tambem o seu cuidado aos negocios do Reino, e tem ultimamente feito disposições muy uteis ao bom governo, e commercio do Reino, e á boa policia da Cidade.

O Principe sucessor tambem se nam descuida de nada, do que póde contribuir a pôr as Tropas no seu antigo lustre. Tem ido a varias Provincias, e feito nellas a revista dos Regimentos provinciaes, aos quaes Sua Alteza mesmo manda fazer os exercicios; o que tem feito hum util impressam nas Tropas. Já nam há hum só *Dalecarliano*, que á vista do Principe nam tenha detestado dentro no seu coração o módo, com que procedeu no anno de 1743, attribuindo tudo á sua ignorancia, e protestando reparar a sua falta na primeira occasiam, que se oferecer de o servir.

Tem-se notado, que depois de assinados os Preliminares o Marquêz de *Launmarie*, Embaixador de França, procurou contratar-se com muitos Mestres de navios, para irem por sua conta delle carregar de trigo, e centeio a *Dantzick*, e a outros pórtos do *Mar Baltico*, para os de



de França; porém mandou-se-lhe insinuar, que os celeiros do Reino se achavam esgotados; que as ceiras do Paiz foram mal succedidas por causa da seca, e dos calores; e assim deviam servir primeiro no Reino na condução de hum provimento tam preciso á subsistencia da Nação.

Varios marinheiros Suécos, que serviam em navios euangeiros, foram cativos pelos Mouros, e levados a *Argel*, e aos portos de outras Repúblicas de *Africa*; e recorrendo pelo resgate a este Reino, foram remetidos as Comandancias, em cujo serviço foram prizioneiros. As quaes responderam, que nam tinham obrigação de o fazer. Nestes termos ordenou Sua Mag. (ouvindo o Tribunal do commercio do Reino) que todo o subdito Suécico: que for prizioneiro em qualquer navio estranho, e levado cativo, nam poderá recorrer mais que a si mesmo, se nam empular o seu resgate á custa daquelles, em cujo serviço entrar, o que se mandou declarar por hum Edital público; e a requerimento do mesmo Tribunal se advertiu nelle a todos os subditos, que servem no mar, que os que tem alcaçado permittam de sair do Reino, se guardem de se meter em serviço algum de Estrangeiros; porque tendo a infelicidade de ser cativo, será tambem muy difficil o ser resgatado; porque lhes faltarão os meynos, e a occasião do seu resgate, nam tendo, a quem attribuir mais que a si mesmos a culpa da sua desgraça.

## P O L Ó N I A.

*Varsovia 17 de Julho.*

Faleceu em *Lowicz* a 6 do corrente em idade de 82 annos, e depois de huma dilatada enfermidade, o Serenissimo, e Reverendissimo Senhor *Christovam Antonio*, Conde de *Szembeck*, Arcebispo de *Gnesna*, Primaz do Reino, primeiro Principe do Reino de *Polonia*, e do *Grão-Ducado de Litvania*. Chegou esta noticia por

hum Expréssão no mesmo dia de tarde a Sua Mag. , que logo no dia 8 conferiu a mesma dignidade ao Conde de *Komorowski*, Grande Deam do Cabido de *Cracóvia*, e Coadjutor do Bispo de *Kiówia*. Toda a Corte aplaudiu a escolha, que Sua Mag. fez deste Prelado ; porque além do seu nóbre, e agradável génio, he adornado de costumes irreprehensíveis, illustrado com huma vasta literatura, e em todas as ocalioes tem mostrado zêlo da pátria, e respeito á pessoa de Sua Mag. Todos os Grandes, Ministros, e Nobreza cumprimentáram ao novo Primáz, a quem succedeu na dignidade de Deam de *Cracóvia* o filho segundo do Conde de *Poniatowski*, Palatino de *Masovia*. Deu Sua Mag. a *Starostia* de *Siradia*, vaga por mórté de Mons. *Morsztyn*, Castelam de *Wyslick*, a Mons. *Koffowski*, Thesoureiro Aulico da Coroa, tambem muito amante dos interesses de Sua Mag.

O novo Primáz partiu a 15 para *Cracóvia* a fazer as disposicoes convenientes para apparecer na próxima Diéta com todo o esplendor, e magnificencia . correspondente á grande dignidade, a que foy elevado. O novo Castelam de *Cracóvia*, Gran General da Coroa, tem fixo a Assembléa da Nobreza, e dos Deputados do Exercito na Vila de *Koslow*, para nella se regular, o que devem pedir, ou propôr á Diéta. Allegura-se, que os principaes entre os Grandes tem resolvido unanimemente propôr na próxima Diéta geral huma aliança defensiva entre a *Russia*, e a República, em virtude da qual esta socorrerá a Imperatriz da *Russia* com 40U cavalos, sendo os seus Estados acometidos, por quem quer que for ; e a *Russia* fará marchar 60U homens de infantéria em socorro de *Polonia*, no caso, que alguma Potencia tome a resoluçam de atacála.

Escreve-se de *Posnamia* com data de 10 de Julho, que havia mais de 7 semanas, que nam. chovia naquella Provincia, nem huma pinga de agua ; e que a seca accom-

panhada de hum calor excessivo, que ainda continuava, tinha feito hum gravissimo dano aos frutos da terra; porque os campos pareciam queimados em muitas partes. De *Kaminieck*, e de *Latyczew* se escreve o mesmo; e se acrescenta, que o dano da seca se fez ainda mayor por causa de huma quantidade prodigiosa de gafanhotos, que tudo deixaram destruido de modo, que os habitantes sam obrigados a ir buscar trigo, e outras especies de gram a Paizes muy remotos. Tambem os avisos, que se recebem de *Podolia*, da *Voblinia*, e da *Ukrania* nam constam mais que de danos incriveis, que padecem, pela invasam fatal destes insectos, que destróem as sementes, e os frutos de Veram, e Inverno; e que ainda tem causado mayor dano da outra parte do *Borysthenes* no território Othomano, onde cobrem os campos, fazendo os caminhos impraticaveis, e estalar de fome os gados por falta de pasto.

As ultimas cartas de *Constantinópla* dam a noticia, de que havendo falecido *Salem Giray*, *Khan da Kriméa*, nomeara o Gram Senhor para lhe succeder a *Caplan Giray*, que a instancia do irman falecido o tinha Sua Alteza como reprezado, e fazia a sua residencia em huma casa de campo perto de *Constantinópla*, o qual partira logo tomando o caminho de *Biaéca Sarai*, Capital da *Kriméa*. A Princeza viuva do Principe Real *Constantino Sobiezky* chegou a esta Corte a 4, e se alojou no Mosteiro do Sacramento; o Rey a mandou concluir a 7 nos seus coches do Paço, e nelle jantou com Suas Magestades, que logram saúde perfeita, e comem todos os dias em público em huma mesa de 18 pessoas, a que convidam muitas vezes os Grandes do Reino, e os Ministros Estrangeiros, e se divertem huns dias atirando ao alvo, outros na caça.



## D I N A M A R C A .

*Copenhague 22 de Julho.*

**S**Ahiu o Rey Sabado do Paço com o pretexto de se divertir na caça, partiu de repente para *Helsinghor*, e apeando-se em casa do Conselheiro privado *Osten*, passou a ver o Tribunal da Alfandega, onde se deteve perto de duas horas, e voltou pelas 8 horas da tarde a *Friedensburgo*. Deu Sua Mag. a 12 do corrente audiencia pública ao *Baram de Korff*, Enviado extraordinario da Imperatríz da *Russia*, que por dar satisfação ao Rey de Suécia, o mandou passar daquella a esta Corte. Como na de *Stochkolm* correu a voz, de que entre os papeis do Médico *Blackwell* se acharam cartas de Sua Mag. a Rainha reinante, o Rey há mandado ordem a *Monsr. Wenzl*, Gentilhomem da sua Camara, e seu Enviado extraordinario naquelle Reino, para se queixar de tam calumnioso ruido; dizendo-lhe, „ que ainda que Sua Mag. ao principio del-  
 „ prezára esta offensa como obrada de pessoa de baixos  
 „ pensamentos; agora vendo, que a sua moderação fazia aos Autores della mais atrevidos, pois chegaram a  
 „ introduzir papeis sobre esta materia nas Gazetas públicas, nam podia dispensar-se de mandar fazer representação a Sua Mag. Suéca, pedindo-lhe quizesse dar-lhe humia declaração por escrito, em que se dissesse: que a voz, que se tinha espalhado, de que entre os papeis do Médico *Blackwell* se acharam cartas de Sua Mag. a Rainha de Dinamarca, era falsa, e sem nenhum fundamento; e que nam houve absolutamente o menor indicio, de que puzesse nacer, nem ao menos a suspeita, de que a Corte de Dinamarca tivesse parte na illicita, e perigosa correspondencia, que entretinha o dito *Blackwell*; „ e que tambem lhe rogasse quizesse nomear humia Junta para descobrir os Autores desta calunnia, e fazer neste caso para satisfação de Sua Mag. Dinamarqueza, o que as  
 „ tes-

testas coroadas costumam fazer huma por outra em cascos semelhantes.

*Mons. Wend* apresentou hum memorial a Sua Mag. Suéca com a referida representaçam, espera-se a reposta. O *Baram Hopke*, Ministro de *Suécia*, terá brevemente audiencia de despedida, porque o seu successor vem já por caminho. Deu Sua Mag. ao Duque de *Holsacia Sonderburgo* o posto de General de Infantaria, e ao General de Batalha *Strom* o governo da fortaleza de *Fredericstadt*, no Reino da *Noruega*; e fez Cabo do primeiro Regimento nacional de *Aggerbus* ao Coronel *Reichevein*. Chegou Domingo a segunda náu da China. A Companhia da India vende com grande ventagem as suas mercadorias pela grande affluencia, que actualmente há de negociantes Estrangeiros.

## B O H E M I A.

*Praga 17 de Julho.*

**A** Cabou-se a 10 a construcçam da ponte, que se mandou fazer no rio *Moldaw*, para passarem as bagagés das Tropas Russianas, cujo Corpo está todo em plêna marcha. A segunda columna, a quem acompanha certo numero de *Kalmukos*, e de Granadeiros a caválo, e he comandada pelo mesmo Principe de *Repnin* em pessoa, havendo chegado a 10 a *Hiaupetin*, distante huma légua desta Cidade, acampou em tendas entre aquelle lugar, e o de *Herdlorzen*; e fazendo ali alto a 11, passou a 12 pelas 7 horas da manhan por esta Cidade na mais béla ordem, que se póde ver. Os 8 Regimentos de Infantaria, de que ella se compõem, desfilaram hum depois do outro com as suas 32 bandeiras. Cada hum hia precedido de huma companhia de Granadeiros, todos homens escolhidos, e atrás de cada companhia de Granadeiros, e de cada Regimento muitos carros cobertos com granadas, munições, e peças de artilharia. Na retaguarda dos Infantes marchava hum Corpo de alguns centos de Granadeiros a caválo, que

fazião huma bellissima figura, todos vestidos de couras de búfalos, e montados em cavalos brancos. Fechava a marcha huma tropa de *Kosaks*, e *Kalmukos* muito bem montados, armados de arcos, e frêchas, e de lanças muy compridas; e sua extraordinaria figura levava os olhos de todos. A Infanteria veste de verde, com véstias, e canhoes vermelhos; e nam obstante a sua dilatada, e penosa marcha, parecia que ainda agora tinham sahido dos seus quartéis. O mesmo mostrava a Cavalaria. Ficaram acampados aquelle dia na montanha Branca, e a 14 continuáram a sua marcha. A nossa guarnição estava em armas, pósta em parada em diferentes postos, por onde passáram, e no grande Corpo da guarda acháram a bandeira estendida, e a musica militar.

O Tenente de Feld Marechal *Lapuchin*, Comandante da terceira columna, festejou a 10 no campo de *Bielitz* o cumprimento de annos do Gran Principe da *Russia*, pondo pela manhã em armas todos os Regimentos, e nesta fórma fizeram tres descargas, durante o Officio Divino. Deu depois hum sumptuoso jantar em huma mesa de 80 pessoas, e as saúdes foram applaudidas com salvas da molquetaria das companhias de Granadeiros, e depois da mesa se exercitáram as mesmas companhias nas evoluções militares. O General em obsequio do dia mandou repartir pel's Tropas cerveja, e aguardente, e lançar algum dinheiro aos soldados.

## A L E M A N H A.

*Vienna 20 de Julho.*

Uas Magestades Imperiaes vieram a 17 a esta Cidade com huma numerosa comitiva, para verem representar a *opera Italiana*, intitulada *Alexandre na India*. Convidaram o Internuncio Othomano para este divertimento, a que elle concorreu com toda a sua comitiva, e foi servido por ordem da Corte com toda a sorte de refrescos.



cos. Já se penetrou a mysteriosa partida do Conde *Federico de Harrach*, Gran-Chanceler da Corte pelo Reino de Bohemia. Sabe-se, que se acha em *Berlin*; e que ali trabalha em hum negocio de grandissima importancia, de que resultará o perfeito restabelecimento da boa harmonia entre as duas Cortes, e a firmeza da tranquillidade pública.

Como muitas Potencias estrangeiras se tem empenhado extraordinariamente pelos Judeus, que foram expulsos de *Praga*, nam pode a Imperatríz Rainha deixar de convir, epi que tornem para aquella Cidade, concedendo-lhes os mesmos privilegios, que de antes tinham; e dizem, que já para este effeito está o Decreto expedido pela Chancelaria do Reino de Bohemia.

Mandou-se estes dias hum Exprésto ao Principe de *Repin*, que se acha com a coluna, que comanda, em *Neumarck* no Circulo de *Pilsen*; e aquelle General mandou ordem a todos os Officiaes das suas Tropas, que aqui estavam, passassem immediatamente a incorporar-se nos seus Regimentos, o que elles executaram. Estas Tropas continuam a sua marcha na conformidade do roteiro, que se lhes deu, com alguma pequena mudança; e serão seguidas dos 4 Regimentos da nossa Cavalaria, que agora receberam a ultima ordem de sair dos quartéis; e já o de Couraças de *Hohenembs* está em marcha. Nam se sabe ainda com certeza, quem comandará este Corpo, sem embargo de se dizer, que será o Barão de *Breitlach*, que se espera todos os dias de *Petrisburgo*.

A lém das conferencias, em que se trata dos negocios exteriores, tambem se continuam com grande calor, as que se fazem para o estabelecimento do novo systema, que se pretende introduzir no militar, e na economia das rendas Reaes; porque se tem tomado a resolução de entreter forças consideraveis em tempo de paz; e se pondéram os meynos, que podem ser mais convenientes para poder executar este projecto, para cujo fim os Deputados de

*Bohemia, Moravia, e Austria baixa* continuam as suas ponderações, humas vezes entre si, outras com o Conde de *Haugwitz*, a quem a Corte tem cometido este negocio.

*Francfort 28 de Julho.*

**A** Cha-se nestes lugares visinhos hum grande numero de Tropas Imperiaes, chegadas há pouco da Hungria baixa, que dizem tomarão o caminho do Paiz baixo. Assegura-se, que a primeira columna das Tropas Russianas chegará á nossa vizinhança a 9 do mez próximo; e segundo se escreve de *Bonna*, todas passarão ao Paiz baixo; porque o Imperador, e as Potencias maritimas tem mandado pedir a Sua Alteza Eleitoral de Colónia permissoes para passarem pelas suas terras.

Hontem se assinou o restabelecimento da associaçam dos Circulos anteriores do Imperio com o da *Austria*, em que convieram todos os Embaixadores, e Ministros, que se achavam no Congrêllo desta Cidade, vencendo os infinitos obstáculos, que se opunham a este utilissimo bem do Imperio, o incançavel zelo, e habil negociaçam dos Ministros da Corte Imperial. sem murmuraçam, nem queixa de ninguem. Logo se despacháram Correios, e próprios ás principaes Cortes interessadas. Esta resolução parece, que resuscita a confiança reciproca dos Estados pertencentes a estes Circulos para beneficio, e segurança da pátria, e facilitará mais a ultima conclusam da Paz.

P O R T U G A L.

*Lisboa 27 de Agosto.*

**A** Rainha, e Princeza nossas Senhoras, a Senhora Princeza da *Beira*, e as Sereniss. Senhoras Infantas suas irmans, visitáram dia de *S. Róque* a Igreja dedicada a este Santo, onde estava o *Lausperenne*. No Domingo 18 a de *S. Joaquim* em Alcantara, por ser o dia da sua festa; e no de *S. Bernardo* o Convento de *N. S. da Nazareth* das Religiosas da sua Ordem. Tambem se foram divertir hum dia em huma das casas Reaes de campo do sitio de *Belém*.

Na Officina de LUIZ JOSE CORREA LEMOS. Com todas as licenças necessarias.

SUPLEMENTO  
A  
GAZETA  
DE  
LISBOA.

Numero 35.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 29 de Agosto de 1748.

A L E M A N H A.

*Hanover 23 de Julho.*



CONTINUA o Rey nosso Eleitor a lograr huma saude perfeitissima, e trabalha regularmente todas as manhans com o Duque de *Newcastle* nos negocios geraes da Europa; porêm indo Sabado fazer a revista do Regimento de *Platben* lhe succedeu o mesmo, que haverá 15 dias; porque chegando á ponte, hum dos cavállos da sege, em que hia, tropeçou, e cahiu; porêm as guardas do corpo corrêram tam prontamente, que Sua Mag. sah.u com todo o socego da sege, na qual tornou a entrar, tanto que o caválo se ergueu, e continuou a sua

Mm

via-



694  
viagem. A de *Göttingen* está fixa para 29, e durará 5 dias. A comitiva será numerosa, e magnifica. A Universidade daquela Cidade faz notaveis preparaçoes para receber Sua Mag. magnificamente, e lhe dará o divertimento de ver crear hum Doutor.

Dizem ao presente, que o Duque de Cumberlandia nam virá a esta Corte, sen. m depois que os Francezes evacuarem as Praças do *Paiz baixo*, conquistadas nesta ultima guerra; e assegura-se, que depois de concluido o seu casamento com a Princeza de Prussia, irman do Rey deste titulo, irá Sua Mag. a *Gorde* com o pretexto de se divertir na caça, e que ali se verá, e terá huma conferencia com Sua Mag. Prussiana; e no fim de Outubro voltará para Inglaterra, afim de celebrar em *Londres* a 10 de Novembro o dia dos seus annos.

A 19 do corrente pela manhan chegou a *Herrenhausen* hum Correyo de *Vienna*. Confirma-se a vóz, que correu os dias passados de se trabalhar em huma grande aliança; e allegura-se, que já está pronta a concluir-se.

*Aquisgran 28 de Junho.*

**C**hegaram as ratificações, que se esperavam da accessão dos Preliminares das duas Potencias, e se tem já feito o troco entre os Ministros Plenipotenciarios. Como no Congrêllo se movêram dúbidas sobre a evacuação das Praças conquistadas nas Indias Orientaes, e Occidentaes, como tambem sobre o que pertence á restituição das prezas feitas no mar depois dos termos estipulados nos Preliminares, os mesmos Ministros aclararam este ponto em 8 do corrente com a seguinte declaração.

*Nós os Ministros Plenipotenciarios de Sua Magestade Christianissima, de Sua Mag. Britanica, e dos Senhores Estados Geraes das Provincias Unidas nas conferencias de Aquisgran abaixo assinados, declaramos, que depois do dia 30 de Abril passado, em que os Artigos Prelimi-*

liminares foram assinados por nós nesta Cidade de Aquisgran, se não tem mandado ordem alguma as Indias Orientaes, e Occidentaes, para proceder á demolição de alguma das conquistas de parte a parte, feitas nas Indias Orientaes, e Occidentaes; nem para ali fazer nada contrario á intenção, e ao teor do Artigo segundo dos Preliminares. e das declarações de 21, e de 31 de Mayo passado; em consequencia do que havemos convindo, que todas as conquistas feitas antes do dito dia 30 de Abril, ou que poderiam ser feitas depois, serão entregues, a saber: as das Indias Occidentaes no estado, em que estavam, seis semanas depois de 30 de Abril; e as que estavam feitas nas Indias Orientaes, no estado, em que se acharem a 31 de Outubro, dia, em que expiram os seis mezes, começados a contar da data da assinatura dos Preliminares.

Tambem como pelo Artigo 16 dos Preliminares se refere ao Artigo terceiro da convenção, que se fez para humia suspensam de armas, determinada em 29 de Agosto de 1712 entre Sua Mag. Christianissima, e Sua Mag. Britanica; e que não obstante isto, as hostilidades não tem cessado, talvez ainda depois de expirarem as seis semanas contadas do dia da assinatura dos Preliminares, tanto no mar Mediterraneo, como no Oceano Septentrional até o Cabo de S. Vicente, e deste Cabo até a Linha, temos convindo, que se nomearão de parte a parte no espaço de dois mezes Comissarios com poder bastante, os quizes se ajuntarão em S. Maló, ou em qualquer outra parte, em que Sua Mag. Christianissima, Sua Mag. Britanica, e os Estados Gerais das Provincias Unidas convierem, para ordenarem a restituição reciproca, ou o reforcimento das prezas, que se tem feito no mar Mediterraneo, como no Oceano Septentrional até o Cabo de S. Vicente, e deste Cabo até a Linha, além do termo das 6 semanas, começadas a contar desde o dia da assinatura

*ra dos Preliminares. Em fé do que nós os Ministros Plenipotenciarios de Sua Mag. Christianissima, de Sua Mag. Britanica, e dos Senhores Estados Geraes das Provincias Unidas nas ditas conferencias abaixo assinados, havemos assinado a presente declaracão, na qual fizemos pôr os sinêtes das nossas armas, e de que prometemos haver a ratificacão em boa forma no espaço de hum mez. Feita em Aquisgran a 8 de Julho de 1748. S. Severino de Aragam (lugar do selo) Sandwick. (l. f.) G. A. Hasselaer (l. f.) Van Borselle (l. f.) O. Z. de Haren (l. f.)*

Os Francezes dizem, que tanto que se souber, que o General Conde de Browne tem começado a proceder na evacuaçam dos Estados, destinados ao estabelecimento do Infante *D. Filipe*, se procederá na do *Paiz baixo*, afim que estas restituicoes, ou cessoes caminhem com passo igual, como se determinou em 30 de Abril passado. Tudo está pronto no paço do Concelho desta Cidade, para nelle se poderem ajuntar os Ministros Plenipotenciarios, e entrarem nas conferencias formaes para o Tratado definitivo; mas ainda se nam ajuntam, nem se sabe quando; e lá se observa, que andam continuamente huns para casa dos outros; de que se infere, que trabalham em negocio de importancia, mas nam se pôde penetrar, qual seja.

## P A I Z B A I X O.

*Liège 24 de Julho.*

**T**odos os Officiaes Francezes, que tinham ido a *Aquisgran*, a *Spá*, e a *Chaudfontaine*, e outros lugares visinhos, devem vir incorporar-se nos seus Regimentos, para se acharem a 26 do corrente na revista geral. A cavalaria Franceza começa a sair dos Paizes conquistados. Dizia-se, que hontem era a *E'poca* da evacuaçam, e que a 15 de Agosto estará muy avançada. Nam sabemos, o que succederá. Na noite de 22 para 23 chegou huma ordem a todos os Regimentos Francezes, que estam da parte



te direita do *Mosa*, para passarem mostra perante os seus Comissarios, e hoje se deve fazer esta diligencia em muitos corpos. Os avisos de *Mastrique*, de *S. Tron*, e *Trongres* dizem o mesmo, e as cartas desta ultima Cidade dizem, que brevemente se formará hum campo na sua vizinhança.

De *Limburgo* se avisa haver-se publicado naquella Provincia huma ordem de *Monf. de Seebelles*, pela qual dá comissam a *Monf. Default*, Controlor geral da administração dos direitos, e rendas do Rey Christianissimo nos Paizes conquistados, para proceder á cobrança dos censos, rendas, reconhecimentos, e geralmente de todas as dividas, de qualquer natureza, que sejam, pertencentes a Sua Mag. Christianissima, por causa do seu dominio no Duado de *Limburgo*; e nella se declara, que todas as pessoas de qualquer qualidade, e condição, que sejam, e devem censos, rendas, ou qualquer outra couza nos dominios de *Limburgo*, devem pagar ao dito *Default*, tudo, quanto deverem, subpena de mil florins de condemnação, e de pagarem em quatro dobro as ditas dividas de censos, rendas, &c.

*Bruxellas 12 de Julho.*

O Marechal de *Saxónia*, que partiu a 20 pela manhã para *Compiègne*, se espera aqui Sexta feira próxima. No mesmo dia partiram para o Ducado de *Limburgo* o Marquez de *Bresé*, Tenente General, e Inspector da Infantaria, com o Duque de *Broglie*, para pôrem em marcha as Tropas ligeiras, que ali estão, e lhes fazer tomar o caminho de *Metz*. No dia seguinte todos os Dragoes, que estavam nestas Provincias, e fórman 45 esquadroes, partiram para os tres Bisposados; e dizem, que serão seguidos brevemente de 40, ou 50 Batalhoes. Todo este movimento se attribue á marcha das Tropas Russianas, que se entende intentam acampar na ribeira do *Mosa*. Dizem, que se formará hum exercito naquella fronteira, e que



que se entregará o commandamento delle ao Marechal de *Louwendabl*.

As cartas de *París* dizem, que o Rey ordenára ao seu Ministro em *Aquisgran*, que declarasse aos dos Estados Geraes das Provincias Unidas, que no caso, que os Russianos continuassem a sua marcha, e passassem de *Egra*, immediatamente mandaria principiar a demoliçam de *Berg-Op-Zoom*, e de *Mastrique*.

*Mastrique* 24 de Julho.

O Marechal de *Louwendabl*, que determinava partir á manhan para *Bruxellas* a tomar o commandamento General na ausencia do Marechal de *Saxonia*, o nam pôde fazer, por lhe sobrevir huma fêbre; mas espera-se, que nam tenha consequencias de cuidado. Tem chegado aqui de *Bruxellas* dous grandes morteiros com quantidade de bombas, e de bálas, sem que se penetre a causa. Alegu-ra-se, que a nossa guarniçam sera brevemente reforçada pelo quarto batalham de *Louwendabl*. Os Fran. ezes fazem nesta Praça hum prodigioso provimento de biscouto, sem que tambem se saiba, o para que. Continua-se em cortar todas as arvores, que há sobre a muralha da parte dos ataques; e por pouco, que esta manóbra continue, em breve tempo nam ficará nenhuma. Tem-se ordenado, que se corte todo o trigo, e mais gram, que há na circumferencia da Cidade de *Tongres*, dentro de 15 dias, subpena de ser atropelado; de que se intere, que se determina ajuntar naquelle território algum corpo de Tropas.

De *Berg-Op-Zoom* se escreve, que se nam ouve ali falar já na evacuaçam daquella Praça, antes o Comissario do Rey faz actualmente reparar por ordem da Corte muitas casas de Cidadãos; e que se tem mandado fazer todos os concertos necessarios. A sua guarniçam he de 3 Batalhoes de *Turena*, e dous de *Haynaut*. Todos os Dragões se mandam repartir pelos tres Bispados; e o Regi-men-



mento *Real Suéco*, que se acha acantonado em *Lenaken*, e lugares vizinhos, está destinado para ir reforçar a guarnição de *Straßburgo*.

## H O L L A N D A.

*Haya 31 de Julho.*

O Principe *Stathouder*, que ainda continúa a sua residência na casa de campo do Bosque, tem feito varias disposições militares, incorporado alguns Regimentos nos outros, e feito com esta occasião varias promoções. As noticias, que temos da fronteira dizem, que as Tropas Inglezas, Hanoverianas, e Hassianas, de que se compoem o Exército do Duque de *Cumberlandia*, estão todas actualmente acantonadas, e occupam todos os lugares desde *Bolduck* até *Eyndhoven*, e dali decendo pelo *Mosa* o Paiz de *Kuyck*, e *Ravestein*. Dizem tambem, que em lugar da viagem, que o Duque de *Cumberlandia* devia fazer a *Hanover*, intenta fazer huma a *Londres*, e que só espera a chegada dos hyacres a *Willemstadt*. As Tropas Imperiaes continuam em *Ruremunda*, e suas vizinhanças, e todos os dias fazem exercicio militar. O Feld Marechal Conde de *Bathiany* foy a *Eyndhoven*, acompanhado do General *Baram* de *Marschal*, falar ao Duque de *Cumberlandia*; e irá brevemente a *Hanover* com o General *Grune* falar com Sua Mag. Britanica.

Aviã-se de *Rotterdam*, haverem se ali recebido cartas de *Bord-ux* com a noticia de terem entrado naquelle porto 7 navios da *Martinica*, que partíram daquella Ilha com outros muitos, de que a mayor parte cabira nas mãos dos Inglezes. Sabe-se, que os Commissarios de França tem assinado em *Dunquerque* com os da Republica huma convenção, ou Cartel para a reciproca entrega dos prisioneiros feitos no mar. Tem S. A. P. resolvido fazer hereditarios na casa do Sereniss. *Stathouder* os cargos de Capitam, e Almirante General da Uniam, e lhe mandarão brevemente entregar o diplôma por huma deputação solenne.

GRAN



*Londres 26 de Julho.*

**O**S tres hyaetes destinados para irem buscar a *Hollanda* o Duque de *Cumberlandia*, e a sua comitiva, estam já prontos, e esta manhan se deviam fazer á véla. Sua Alteza Real se espera aquí brevemente, e tem já preparado o seu quarto no palacio de *S. Jaime*. Asegura-se, que será feito grande Almirante destes Reinos, e terá hum Concelho composto do mesmo numero de Senhores, de que se compõem ao presente o Tribunal do Almirantado. Dizem, que se está tratando, e quasi em termos de concluir-se huma grande aliança, que he a mais própria para segurar para o futuro o repouso da Európa; e a noticia, que dá mais gosto á naçam, he a de achar-se perfeitamente restabelecida a uniam desta Corte com a de *Berlin*; e em tal fórma, que será Sua Mag. Prussiana huma das partes contratantes da mesma aliança. Esta feliz harmonia se fará mais firme com os indissoluveis vinculos do matrimonio do Duque de *Cumberlandia* com huma Princeza, irman do mesmo Rey.

Tem chegado Passapórtes de Hespanha, assinados por Sua Mag. Cathólica a 6 do corrente, pelos quaes permite, que as embarcações Inglezas pollam surgir nos pórtos de Hespanha a provêr-se de lenha, agua, e mantimentos, e repisar os danos, que houverem recebido, com a condiçam, de que nam farám nelles nenhum commercio; porque este Artigo só podera ter lugar desde o principio do mēz próximo. Conforme a advertencia, que se lixou na casa do officio geral das Pórtas, a correspondencia por cartas com *França* déve começar Segunda feira próxima; e os Correyos partirám depois regularmente todas as Segundas, e Quintas feiras. Estes anuncios da Paz geral causam huma alegria aos nossos negociantes, que determinam refarcir a perda, que tiveram no seu commercio por causa da guerra, entrando a exercitálo agora com mayores cabedaes, e dobrada applicaçam.